A Liahona 33/4 abril 1980

A PRIMEIRA PRESIDÊNCIA
Spencer W. Kimball
N. Eldon Tanner
Marion G. Romney
CONSELHO DOS DOZE
Ezra Taft Benson
Mark E. Petersen
LeGrand Richards
Howard W. Hunter
Gordon B. Hinckley
Thomas S. Monson
Boyd K. Packer
Marvin J. Ashton
Bruce R. McConkie
L. Tom Perry
David B. Haight
James E. Faust
COMITÊ DE SUPERVISÃO
M. Russell Ballard
Rex D. Pinegar
Charles A. Didier
George P. Lee
EXECUTIVO DO INTERNATIONAL MAGAZINE
M. Russell Ballard Editor;
Larry Hiller, Editor Gerente;
Carol Larsen, Editor Associado;
Connie Wilcox Seção Infantil
Roger Gylling, Desenhista
EXECUTIVO DA «A LIAHONA»
Danilo Talanskas, Diretor Responsável;
Paulo Dias Machado, Editor;
Victor Hugo C. Pires, Assinaturas;
Orlando Albuquerque, Supervisor de Produção.

# A Liahona

ABRIL 1980 PBMA0449PO
SÃO PAULO — BRASIL

2 **EDITORIAL**

3 **Os "...Confins da Terra"**, Spencer W. Kimball

10 **A Visão Que Nosso Salvador Tem Desta Dispensação**

13 **Nossa Dispensação: O Que Joseph Smith Disse a Respeito**

17 **150 Anos de História da Igreja**

66 **O Glorioso Evangelho em Nossos Dias**, Bruce R. McConkie

**SEÇÃO INFANTIL**

1 **REGISTRE SUA HISTÓRIA PESSOAL**

2 **Nunca se Envergonhem do Evangelho de Cristo**, pelo Pres. Tanner

4 **O HOMEM DA CASA**

9 **Mestres Celestiais**

10 **O Casaco Vermelho**, por Iris Syndergaard

13 **Momentos de Coragem**, por Keith Christensen

16 **SÓ PARA DIVERTIR**

**NOTÍCIAS LOCAIS**

I **Mórmons Brasileiros Observam Crescimento Fenomenal**

Os artefatos exibidos neste número pertencem aos arquivos do Departamento Histórico da Igreja. A fotografia dos artefatos foi tirada pelos Serviços Fotográficos do Departamento de Comunicações Públicas: Eldon K. Linschoten, fotógrafo-chefe, Jed Clark e Eric White.

NOSSA CAPA: **A Primeira Visão**. Esta obra de vitral, feita por um artista anônimo foi terminada em 1908, e mede, aproximadamente, 60 x 40 cm. Aparentemente, foi baseada em uma janela do Templo de Lago Salgado, e localiza-se na ala dois da Estaca Salt Lake Liberty.

REGISTRO: está assentado no cadastro da DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS, do D.P.F., sob o n.º 1151-P 209/73 de acordo com as normas em vigor.
SUBSCRIÇÕES: Toda a correspondência sobre assinaturas deverá ser endereçada ao *Departamento de Assinaturas, Caixa Postal* 26023, *São Paulo, SP*. Preço da assinatura anual para o Brasil: Cr$ 50,00; para o exterior simples: US$ 5,00; aérea: US$ 10,00. Preço do exemplar avulso em nossa agência: Cr$ 5,00. As mudanças de endereço devem ser comunicadas indicando-se o antigo e o novo endereço.
A LIAHONA — c 1977 pela Corporação da Presidência de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Todos os direitos reservados. Edição brasileira do «International Magazine» de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, acha-se registrada sob o número 93 do Livro B, n.º 1, de Matrículas e Oficinas Impressoras de Jornais e Periódicos, conforme o Decreto n.º 4857 de 9-11-1930. «International Magazine» é publicado, sob outros títulos, também em alemão, chinês, coreano, dinamarquês, espanhol, finlandês, francês, holandês, inglês, italiano, japonês, norueguês, samoano, sueco e tonganês. Composta pela Linoletra, R. Abolição, 201, tel. 35-2605. Impressa pela Editora Gráfica Lopes R. Peribebuí, 331, tel. 276-8222, S. Paulo, SP. Devido à orientação seguida por esta revista, reservamo-nos o direito de publicar somente os artigos solicitados pela redação. Não obstante, serão bem-vindas todas as colaborações para apreciação da redação e da equipe internacional do «International Magazine». Colaborações espontâneas e matérias dos correspondentes estarão sujeitas a adaptações editoriais. Redação e Administração.

# EDITORIAL

*Geralmente comemoramos os aniversários de acontecimentos porque, de alguma forma, eles tiveram influência em nossa vida, como pessoas e sociedades.*

*Por esse motivo, o 150.° aniversário da Restauração significa multo para os membros da Igreja, pois participam das bênçãos do evangelho restaurado. Mas, para o mundo como um todo, onde algumas religiões e filosofias podem alegar milhares de anos de existência, 150 anos não parecem muito. Só os membros da Igreja apreciam os fatos de que o evangelho é mais velho do que a terra, que ele já existiu sobre ela várias vezes — iniciando-se com Adão — e que esta é a mesma igreja organizada pelo Salvador durante seu ministério.*

*Um firme alicerce solidificou-se durante os últimos 150 anos, para que edificássemos sobre ele. Esses anos têm assistido atos incontáveis de sacrifício e heroísmo em prol do reino. Muitos deles nos são conhecidos, e pensamos nos exemplos dos profetas, nas provações experimentadas pelos santos de Kirtland e Nauvoo, nos sacrifícios dos pioneiros.*

*Pensamos com menos frequência nos esforços feitos pelos membros comuns, a fim de manter-se livres do pecado a si e suas famílias, para pagar o dízimo e ofertas, para construir capelas e templos, e para manter os missionários. Todas essas coisas têm contribuido pará trazer a Igreja ao ponto em que, como disse o Presidente Kimball na conferência de abril de 1979: "A Igreja já chegou a tal ponto, em crescimento e maturidade, que estamos pelo menos, prontos para ir avante com maior ímpeto." (A Liahona, outubro de 1979, p. 130.)*

*Com o passar do tempo, todo o mundo dará valor ao que aconteceu no dia 6 de abril de 1830. A tarefa que se encontra a nossa frente é a de continuar a edificar, de "alongar nosso passo", a fim de que o mundo* saiba.

*Neste número especial de A Liahona, tentamos apresentar um panorama desta dispensação final do evangelho: os acontecimentos dos últimos 150 anos e seu significado para nós; o sentido da dispensação da plenitude dos tempos; qual é nossa posição atual como igreja; e o que ainda existe para ser feito, a fim de nos prepararmos para a segunda vinda do Salvador, a quem pertence esta Igreja.*

Os Editores.

# OS «... CONFINS DA TERRA»

**Presidente Spencer W. Kimball**

**De um discurso pronunciado no Seminário dos Representantes Regionais em 29 de setembro de 1978.**

Meus amados irmãos e irmãs: é uma grande alegria reunir-me convosco neste Seminário de Representantes Regionais. A obra progride, e vemos as bênçãos do Senhor na vida de nossos santos dos últimos dias em toda a terra, mas ainda devemos fazer mais. (Há, parece, sempre muito mais a ser feito.)

Não me preocupo tanto com os membros da Igreja que se portam de maneira indiferente com respeito aos necessitados de que tomam conhecimento, quanto me interesso pelo fato de não estarmos cientes de tais necessidades. Morôni advertiu os ricos de todas as épocas acerca da displicência e do amor às coisas do mundo"... mais do que (o amor) os pobres e necessitados, os doentes e os aflitos". (Mórmon 8:37.) Morôni também observou que "...os necessitados, os desnudos, os enfermos e os aflitos" podem passar diante de tais pessoas, que os observam, "sem fazer caso". (Mórm. 8:39.) Por gentileza, irmãos do sacerdócio, não vos envolvais tanto na administração dos programas da Igreja, ao ponto de vos esquecerdes desses deveres básicos, aos quais chamou o apóstolo Tiago "...religião pura e imaculada..." (Tiago 1:27.)

Gosto da história de Rode, contada no livro de Atos, sobre sua resposta, quando o profeta Pedro bateu à porta do pátio. Rode deu as boas notícias da presença desse profeta a outros, os quais, entretanto, não creram nela. "...Mas ela afirmava que assim era..." (Atos 12:25.)

Que nós, da mesma forma, afirmemos constantemente a realidade da presença de profetas vivos, que estão entre nós nesta dispensação, mesmo que outros duvidem e até zombem.

"Afirmar" **constantemente** a veracidade do evangelho é algo maravilhoso para todos nós, seja como líderes ou como seguidores. Observai (que a escritura dá a idéia de) constância ("...ela afirmava...").

Nós, às vezes, temos situações em que santos fiéis procedem bem hoje, mas retardam-se no serviço, e são pouco constantes. Talvez seja isso o que o profeta Alma transmitiu aos que haviam experimentado "...uma mudança nos corações...", ao perguntar-lhes: "E... se ha-

veis sentido o desejo de cantar o cântico do amor que redime, eis que, quisera perguntar-vos: **Podeis agora sentir isso?** (Alma 5:26; itálicos acrescentados.)

Cabe-nos ser constantes. Não nos devemos cansar de fazer o bem. (V. D&C 64: 33.) Que o Senhor nos abençoe para vivermos evidenciando, em nosso dever e em nosso comportamento "...o cântico do amor que redime...", de maneira tão sincera hoje, tanto quanto no passado, e também no amanhã!

"...o campo já está branco, pronto para a ceifa; e eis que aquele que lança a foice com toda sua força... traz salvação a sua alma." (D&C 4:4:)

Repito agora o que já disse antes muitas vezes: temos uma obrigação, um dever, a comissão divina de pregar o evangelho em todas as nações e a toda criatura.

Permiti-nos repetir a declaração do Senhor, pronunciada do alto do Monte das Oliveiras, durante a última semana de sua vida mortal: "...este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim..." (Joseph Smith 1:31.)

Mas, pergunto-vos, prosseguimos tão rapidamente quanto deveríamos? Sentimos que o Espírito do Senhor se espalha pelas nações, a fim de preparar o caminho para a pregação do evangelho.

Alguns acontecimentos políticos têm algo a ver com a proclamação da verdade.

É como se o Senhor estivesse agindo nos negócios dos homens e nações, com vistas a apressar o dia de preparação, quando os líderes permitirão que os eleitos dentre seus povos recebam o evangelho de Jesus Cristo, e quando o mesmo será pregado "para testemunho" entre todas as nações. Muitos desenvolvimentos tecnológicos para a pregação das verdades evangélicas parecem estar à disposição, mas nós como que tardamos, como povo, em nos valer deles. A tecnologia e os meios de transporte tornaram o mundo menor, mas ainda é um mundo grande demais, quando pensamos no número de pessoas e nos voltamos para nações como a China, União Soviética, Índia, o continente Africano, e nossos irmãos e irmãs árabes — todos somando centenas de milhões dos filhos de nosso Pai.

**"O campo já está branco, pronto para a ceifa; e eis que aquele que lança a foice com toda sua força... traz salvação à sua alma". (D&C 4:4.)**

Recebamos bem os estudantes, assim como outros, advindos de todas as nações, em nossos países, de modo que nós, acima de todas as outras pessoas, os tratemos como irmãos e irmãs na verdadeira amizade, estejam eles ou não interessados por ora no evangelho. Nenhum dos filhos de nosso Pai lhe é um estranho, e esta é sua obra. À luz do evangelho, não são mais "estrangeiros e peregrinos". (V. Efésios 2:19.)

Temo que, por vezes, algumas pessoas, daqui e dalém mar, já parcialmente convertidas, se cansem de esperar por nós. Temo que nós, por vezes, esperemos demais para dar o passo, e percamos oportunidades de ouro para edificar a Igreja ou alimentar os filhos de nosso Pai Celestial. Podemos ser cautelosos, mas ain-

**Há quase 3 bilhões de pessoas vivendo sobre a terra, em nações onde o evangelho não está sendo pregado. Se pudéssemos ter um tênue começo em todas as nações, logo os conversos dariam um passo adiante como luzeiros para seu próprio povo.**

da assim avançar. **É melhor que algo esteja sendo feito que simplesmente discutido. É melhor um edifício em construção que uma planta analisada.**

Temos tido grande aumento em nosso esforço missionário, o que agradecemos profundamente. Criamos novas missões, e dividimos outras existentes; mais do que dobramos nossa força missionária, e esperamos redobrar esse número novamente. Sinto que, se pedirmos que cinqüenta por cento dos rapazes qualificados entre dezenove e vinte e seis anos cumpram missão de tempo integral, esse número seria razoável, e uma expectativa realizável para o presente momento. A Igreja e seus membros já começaram a cumprir fielmente esse mandamento, "Portanto **ide**...", mas hoje devemos salientar a outra parte do versículo, que declara **aonde** devemos ir. A resposta está em nossa obrigação de ensinar "...todas as nações..." (Mateus 28:19.)

O que quis afirmar o Senhor, quando, do topo do Monte das Oliveiras, disse aos Doze: "...E ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos **confins da terra**"? (Atos 1:8; itálicos acrescentados.) Estas foram suas últimas palavras, antes de retornar a seu lar celestial.

Pergunto-vos novamente: qual é o significado da expressão "confins da terra"? Ele já havia abrangido a área conhecida dos apóstolos. Seria o povo da Judéia? Ou aqueles de Samaria? Ou os poucos milhões do Oriente Próximo e Longinquo? Onde eram os "confins da terra"? Referiu-se o Salvador aos milhões que ora compõem os Estados Unidos da América? Incluiu as centenas de milhares ou talvez milhões, da Grécia, Itália, os países mediterrâneos, os habitantes da Europa Central? O que ele quis dizer?

Ou será que aludiu a todos os povos de toda a terra, ou aos espíritos designados para este mundo, que nasceriam nos séculos futuros? Será que não subestimamos suas palavras ou seu significado? Como nos podemos satisfazer com 200 000 conversos por ano, em meio a uma crescente população de mais de 4 bilhões que necessita do evangelho?

Podemos conduzir o evangelho com seu bálsamo revigorante e seus poderosos programas até muitas, muitas pessoas, não somente para que o conheçam, mas que lhes mostremos, em nossas comunidades, como nós vivemos, e como poderão viver e melhorar sua vida.

Mal arranhamos a superfície. E já descobrimos que alguns de nossos membros mais firmes aceitaram o evangelho em suas terras de origem, mediante outro modo além de nosso sistema missionário padrão.

É tão importante que vós, representantes regionais, ajudeis nossos líderes e membros a compreenderem que, enquanto muito da obra do Senhor é feito através das organizações e departamentos da Igreja, nem tudo é feito desse modo.

Esta idéia permanece em minha mente, quando penso a respeito do tamanho do mundo, e em quantas pessoas aguar-

dam que ajamos. Será que nós, por exemplo, nos valemos de todas as oportunidades apropriadas para propagar mensagens da Igreja na televisão e rádio?

E que tal a África? Esse povo já esperou demais. Mais de um décimo da população mundial habita esse continente, o que representa quase o dobro da população da América do Sul. Não estariam eles incluídos no convite do Senhor para que ensinássemos "todas as nações"? Não constam eles dos "confins da terra"?

Temos sido afortunados em que alguns de nossos irmãos de cor freqüentem a Universidade de Brigham Young, e outras instituições similares em nosso meio, o que lhes permite conhecer o modo de vida dos santos dos últimos dias, e até certo ponto, compreender o governo da Igreja.

Recebi, recentemente, uma terna carta de um estudante em Gana, África, na qual ele expressou seu orgulho em ser "membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias". Apesar de não haver sido batizado ainda, esse fato não o impedia de se considerar membro da Igreja. Entretanto, manifestou-me, na carta, sua esperança de que logo se tornaria um **verdadeiro** santo dos últimos dias, com batismo, confirmação, e, na época apropriada, a obtenção do Sacerdócio Aarônico. Disse que seu coração batia mais forte, quando cantava hinos tais como: "Vinde, ó Santos", "Ó vem, supremo Rei", e outros cânticos de Sião.

O que queremos dizer é que parece haver um grande e contínuo movimento, em muitos países, preparando o povo para mais luz e compreensão, que só nós lhes podemos dar. O Senhor, através de seu Espírito, prepara as pessoas para o dia em que o evangelho lhes for ensinado com clareza. Devemos estar preparados.

O Senhor disse: "...E eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos..." (Mateus 28:20.) Em 1830, ao enviar Parley P. Pratt e outros em uma importante missão, disse-lhes:

**... parece haver um grande e contínuo movimento em muitos países, preparando o povo para mais luz e compreensão, que só nós lhes podemos dar... Devemos estar preparados.**

"...E eu mesmo irei com eles e estarei em seu meio; Eu sou seu advogado junto ao Pai, e nada prevalecerá contra eles." (D&C 32:3.)

É claro que há outros desafios nos assim chamados países do "terceiro mundo". Muitas das congregações de negros interessados no evangelho são analfabetas, ou têm pouquíssima educação formal. Será preciso ajudarmos a educar os jovens dessas congregações, e ensinar-lhes os princípios de crescimento e progresso, o que lhes permitirá melhorarem, econômica e culturalmente, bem como espiritual e intelectualmente.

Mas isso não é diverso do que já tivemos de fazer em outros lugares, e em outras épocas de nossa história. Temos um grandioso Sistema Educacional da Igreja, um grande programa de serviços de Bem-Estar, um grande Departamento do Sacerdócio, um grande sistema para treinar líderes e prover auxílios para o ensino de genealogia, obra missionária, e o fornecimento de programas auxiliares para

crianças, jovens e mulheres. Podemos realizar essa tarefa, porque o Senhor prometeu que seria nosso advogado junto ao pai, e nada prevaleceria contra nós. Já tivemos muitos de nossos membros, em diferentes épocas, envolvidos nesses países em suas escolas, empreendimentos comerciais e industriais, e em sua vida política e econômica. Trata-se de um grande continente. São poucas as estradas, e há menos casas do que estamos acostumados a ver aqui. A pobreza é generalizada. Muitos e muitos países têm uma renda "per capita" anual de pouco mais de cem dólares. Mas, podemos pedir-lhes que esperem ainda mais? Creio que não. Mencionamos Gana, mas que tal a Nigéria, Líbia, Etiópia, Costa do Marfim, o Sudão e outros? Esses nomes devem tornar-se conhecidos de nós, tais como Japão, Venezuela, Nova Zelândia e Dinamarca já o são.

E que tal a China, o terceiro maior país do mundo? Quase um bilhão dos filhos de nosso Pai moram nessa terra, um quarto da população mundial. Seiscentos e sessenta milhões dessas pessoas falam o chinês mandarim. Quantos de nós sabemos falar essa língua? É preciso que nos preparemos, enquanto há tempo, para ensinar tais pessoas. Logicamente, enfrentamos grandes barreiras, inclusive políticas, em muitas dessas partes do mundo.

E a Índia? Mais três quartos de bilhão de pessoas, dos quais 213 milhões falam somente o hindi. Quantos de nós falamos hindi? Estaremos preparados quando o Senhor disser: "Levai meu evangelho à Índia?"

E a Indonésia, com 140 milhões? E o Paquistão, com 70 milhões? E Bangladesh, com 80 milhões? E Israel, Jordânia, Irã, Iraque — com 51 milhões de almas — todas clamando pela verdade, verdade essa que somente nós possuímos, embora eles ainda não saibam para onde se voltar.

Há 147 milhões de habitantes em Burma, Laos, Vietnã, Camboja, Malásia, Singapura e Tailândia. Logo chegará o dia em que inquirirão pelo nome de Joseph Smith. (V. D&C 122:1.) Já obtivemos alguns resultados em vários desses países, mas a guerra interrompeu muito do trabalho nessas áreas.

Que tal a Arábia Saudita? As pessoas precisam do evangelho, mesmo quando têm dinheiro — é possível até de que o necessitem mais! Que tal a Turquia, com seus 41 milhões de muçulmanos? Estamo-nos preparando adequadamente, a fim de ensinar os 500 milhões de muçulmanos do mundo? Está alguém aprendendo a falar aos 130 milhões para quem o árabe é a língua nativa?

Há quase três bilhões de pessoas vivendo sobre a terra, em nações onde o evangelho não está sendo pregado. Se pudéssemos ter um tênue começo em todas as nações, logo os conversos dentre cada tribo e língua dariam um passo adiante, como luzeiros para seu próprio povo, e o evangelho seria, assim, pregado em todas as nações antes da vinda do Senhor.

O Senhor estará conosco, se nos prepararmos e orarmos. Ele irá adiante de nossa face. Estará a nossa direita e a nossa esquerda; seu Espírito estará em nossos corações, e seus anjos a nossa volta, guarnecendo-nos e sustentando-nos. (V. D&C 84:88.)

Quando leio a história da Igreja, fico assombrado com a intrepidez dos antigos irmãos, quando saíam pelo mundo. Parece que encontravam um meio. Mesmo ante perseguições e dificuldades, prosseguiam, e abriam portas que, evidentemente, foram deixadas emperrar nas dobradiças, e muitas até se fecharam. Recordo-me de que tais homens intimoratos pregavam o evangelho nas terras indígenas, vizinhas à sede, antes mesmo de a Igreja haver sido formalmente organizada. Por volta de 1837, os Doze estavam na Inglaterra. Estivemos no Taiti em 1844, na Austrália em 1851, Islândia em 1853, e, na década de 1850, na Itália, Suíça, Alemanha, Tonga, Turquia, México, Checoslováquia

**Mais de um décimo da população mundial habita esse Continente, o que representa quase o dobro da população da América do Sul. Não estariam eles incluídos no convite do Senhor para que ensinássemos "todas as nações"?**

China, Samoa, Nova Zelândia, América do Sul, França e Havaí. Quando examinais o progresso que fizemos em alguns desses países, e o crescimento zero em muitos de seus vizinhos, é de admirar. Grande parte desse proselitismo inicial foi feita enquanto os líderes atravessavam as planícies americanas, cultivando a terra e construindo seus lares. Isso foi fé, super-fé. Aos Doze, disse o Senhor: "Haverá ocasiões em que nada, exceto os anjos de Deus, poderá livrar-vos das mãos (dos inimigos)... Tendes um trabalho a fazer, o qual nenhum outro homem poderá realizar." (**History of the Church**, 2: 198.)

"Haveria coisa alguma difícil ao Senhor?..." foi sua pergunta, quando Sara se riu, ao lhe ser dito que teria um filho. (Gênesis 18:14.) Ela escutou isso à porta da tenda, e sabia que tanto Abraão, aos cem anos, e ela, aos noventa, de há muito haviam ultrapassado o período fértil da vida. Ela não podia gerar filhos. Sabia disso, assim como se tem sabido que não podemos abrir as portas de muitas nações.

Irmãos, Sara teve um filho de Abraão, o pai das nações. E também, a Jeremias disse o Senhor: "Eis que eu sou o Senhor, o Deus de toda a carne; seria qualquer coisa maravilhosa (difícil) para mim?" (Jeremias 32:27.)

Se ele ordena, certamente o podemos cumprir.

Lembramo-nos do êxodo dos filhos de Israel, atravessando o intransponível Mar Vermelho.

Lembramo-nos de Ciro, desviando um rio e tomando a impenetrável cidade da Babilônia.

Lembramo-nos do Patriarca Léhi chegando à terra de promissão, cruzando um oceano insuperável.

Creio que o Senhor pode fazer tudo o que se decida a fazer. Mas não posso ver uma boa razão para o Senhor abrir-nos portas, se não estivermos preparados para transpô-las.

Será que estamos pensando, orando e trabalhando o bastante? Com a ajuda do Senhor precisamos enfrentar a tarefa e ter bom êxito.

É claro que reitero o que já disse em outros seminários a respeito de nossa obra entre os Lamanitas. Esse grande povo certamente tem direito a nossa lealdade e serviço. Devemos-lhe toda a oportunidade de ouvir a mensagem do evangelho, e seremos responsabilizados, se não lha concedermos.

Soubemos, recentemente, que em uma única área apenas, havia seis irmãos lamanitas lecionando no seminário, em regime de período integral, e há outros, em outras partes, participando no trabalho educacional. Há não muitos anos atrás, não se contariam seis, nessas condições, em todo o mundo. Agora encontramos seis em uma única reunião de corpo docente, de uma só área. Este é o princípio do grande cumprimento da profecia e

promessa de que a mensagem do evangelho seria novamente levada a esse povo, e, de fato, por mensageiros da própria e grandiosa herança lamanita. Esta grande obra avançará entre as tribos, tal qual pedra cortada da montanha, sem mãos (V. Daniel 2:45). Deverá encher o mundo lamanita com as bênçãos do evangelho restaurado. O Departamento Missionário informa-nos que mais e mais jovens lamanitas estão aceitando chamados missionários. Tem havido muito mais estacas e alas organizadas nas áreas dos lamanitas. Isso nos apraz. Devemos-lhes muito. Eles são nossos irmãos e irmãs. Muito mais deve ser feito e a magnitude da obra lamanita no coração das Américas Central e do Sul ainda nos aguarda.

Mal começamos nosso trabalho entre nossos irmãos e irmãs judeus. Sabeis dos fardos políticos que eles e nossos irmãos árabes suportam. Esta é uma época difícil para eles e o mundo vigia, espera e ora pela paz. A única paz duradoura que pode advir é a paz do evangelho de Jesus Cristo. É preciso pregá-lo ao judeu e árabe, lamanita e gentio. Devemos pregá-lo a todos, em todos os lugares. Meus irmãos e irmãs, há muito que fazer.

Insto, portanto, com todos vós, para que compreendais que, a despeito de precisarmos sempre avançar sabiamente para promover a causa do Senhor, precisamos avançar!

Que o Senhor nos abençoe, a todos, nesta grande obra dos últimos dias. **Todos vós, irmãos e irmãs, que tendes responsabilidade, que possais esforçar-vos e alongar o passo.** Eu, oro, humildemente, em nome de Jesus Cristo, amém.

# A VISÃO QUE NOSSO SALVADOR TEM DESTA DISPENSAÇÃO

Eram como nós. Fazendeiros, donas de casa, professores, curtidores e ferreiros — os homens e mulheres "comuns" que aceitaram o evangelho nos primeiros anos da Restauração. E uma das coisas que Doutrina e Convênios nos mostra é o modo como o Salvador trabalhou com eles, ensinando-os pacientemente, a fim de que alargassem a visão, e compreendessem que esta seria a época da restauração de todas as coisas, a plenitude dos tempos, a época em que todas as coisas seriam reunidas em uma.°

Após todas as interpretações das palavras do Senhor, podemos obter maior conhecimento e compreensão, quando examinamos suas próprias palavras, lemos as revelações que ele, pessoalmente, ensinou àqueles primeiros membros — e a nós — quanto à importância de nossa dispensação. Nas passagens escolhidas que se encontram abaixo, temos as próprias palavras do Salvador com respeito a nossa época e destino.

**O Propósito desta Dispensação**

"...Eu, o Senhor, conhecendo a calamidade que haveria de vir sobre os habitantes da terra, chamei meu servo Joseph Smith, lhe falei dos céus e dei-lhe mandamentos;... para que se cumprisse o que foi escrito pelos profetas —

As coisas fracas do mundo virão e abaterão as grandes e fortes, para que os homens não se aconselhem com o próximo, nem confiem no braço de carne —

Mas para que todo homem fale, em nome de Deus, o Senhor e Salvador do mundo;

Para que a fé aumente na terra;

Para que o meu eterno convênio seja estabelecido;

Para que a plenitude do meu evangelho seja proclamada pelos fracos e humildes aos confins do mundo, e diante de reis e governadores." (D&C 1:17-23.)

"...Na introdução da dispensação da plenitude dos tempos a qual está começando a se introduzir, é necessário que haja uma união completa e perfeita, e uma solda de dispensações, e chaves, e poderes, e glórias, e sejam elas reveladas desde os dias de Adão até o tempo atual. E não somente isso, mas todas as coisas

que nunca foram reveladas desde a fundação do mundo, mas têm sido conservadas ocultas aos sábios e prudentes, e serão reveladas a crianças e recém-nascidos nesta, a dispensação da plenitude dos tempos." (D&C 128:18.)

"(Esta é a ocasião em) que começa a levantar-se a minha Igreja e a sair do deserto — clara como a lua, bela como o sol, e terrível como um exército com estandartes." (D&C 5:14.)

"...Eu, o Todo-Poderoso, deitei minhas mãos sobre as nações para flagelá-las por suas iniqüidades.

E pragas virão, e da terra não serão tiradas até que eu tenha completado meu trabalho, o qual se abreviará pela retidão.

Até que todos os que restarem me conheçam, do menor deles até o maior, e sejam cheios do conhecimento do Senhor, e olho a olho vejam, e ergam suas vozes e juntos cantem..." (D&C 84:96-98.)

**O Senhor incentiva e fortalece seus membros**

"Eis que vós sois criancinhas e não podeis suportar todas as coisas agora; precisais crescer em graça e no conhecimento da verdade.

Não temais, pequeninos, pois sois meus, eu venci o mundo e vós sois parte daqueles a mim dados pelo Pai;

E nenhum dos que meu Pai me deu se perderá.

E o dia vem em que ouvirei a minha voz e me vereis, e sabereis que eu sou.

Vigiai, portanto, para que estejais prontos." (D&C 50:40-42, 45-46.)

"Portanto, assim diz o Senhor a vós, com quem o sacerdócio tem continuado através da linhagem de vossos pais —

Pois de acordo com a carne, sois herdeiros legais, e fostes escolhidos do mundo com Cristo, em Deus.

Portanto, a vossa vida e o sacerdócio permaneceram, e é necessário que permaneçam através de vós e de vossa linhagem, até a restauração de todas as coisas de que falaram as bocas de todos os santos profetas, desde o princípio do mundo.

Portanto, bem-aventurados sois, se continuais fiéis a minha bondade, sendo uma luz aos gentios, e por meio deste sacerdócio, um salvador ao meu povo, Israel." (D&C 86:8-11.)

"Pois sois os filhos de Israel, da semente de Abraão, e necessário é que sejais tirados da escravidão por poder, e por um braço estendido.

Portanto, não se enfraqueçam os vossos corações, pois...

Eu vos digo: Meus anjos irão adiante de vós, e também a minha presença, e a tempo possuireis a boa terra." (D&C 103: 17, 19-20.)

"(Para que)... aqueles, também, a quem foram dados esses mandamentos, pudessem ter poder para estabelecer o alicerce desta igreja e tirá-la da obscuridade e das trevas, a única igreja verdadeira e viva sobre a face de toda a terra..." (D&C 1:30.)

"...Apelo às coisas fracas do mundo, aos que são indoutos e são detestados, para açoitar as nações pelo poder do meu espírito...

E o meu evangelho será pregado aos pobres e humildes, e eles estarão esperando pelo tempo da minha vinda, pois está perto." (D&C 35:13-15.)

**Como o Senhor encara Sião**

"...Eis que vos digo que Sião florescerá, e a glória do Senhor estará sobre ela;

E será um estandarte para o povo, e a ela virá gente de todas as nações debaixo dos céus.

E dia virá em que as nações da terra estremecerão por causa dela, e temerão

por causa dos seus terríveis. O Senhor o disse."

"Pois Sião deverá crescer em beleza, e em santidade; seus limites deverão ser expandidos; suas estacas deverão ser fortalecidas; sim, na verdade vos digo, Sião deverá erguer-se e vestir seus lindos vestidos." (D&C 82:14.)

"...Sião não pode ser edificada, a não ser pelos princípios do reino celestial; de outra sorte não a posso receber." (D&C 105:5.)

"Mas, antes que venha o grande dia do Senhor, Jacó prosperará no deserto, e os lamanitas florescerão como a rosa.

Sião florescerá sobre os montes e nas montanhas se regozijará, e será reunido no lugar que designei.

Eis que vos digo, ide avante como vos mandei; arrependei-vos de todos os vossos pecados; pedi e recebereis, batei e abrir-se-vos-á.

Eis que eu irei adiante de vós, e serei a vossa retaguarda; e estarei em vosso meio, e não sereis confundidos.

Eis que eu sou Jesus Cristo, e depresa venho. (D&C 49:24-28.)

"E... Sião prosperará (se obedecer aos meus mandamentos), e se esparramará e se tornará muito gloriosa, muito grande e muito terrível.

E as nações do mundo honrá-la-ão, dizendo: Certamente Sião é a cidade do nosso Deus, e certamente Sião não poderá cair, nem ser removida do seu lugar, pois Deus ali está, e a mão do Senhor ali está;

E pela força do seu poder ele jurou que seria a sua salvação e a sua torre alta.

Portanto, na verdade, assim diz o Senhor, que Sião se regozije, pois isto é Sião — O PURO DE CORAÇÃO". (D&C 97:18-21.)

# NOSSA DISPENSAÇÃO: O QUE JOSEPH SMITH DISSE A RESPEITO

Há cento e cinqüenta anos atrás, o Senhor falou através de Joseph Smith: "As chaves do reino de Deus são entregues aos homens na terra, e como a pedra que, sendo cortada da montanha, sem mãos, rolará adiante até que encha toda a terra..." (D&C 65:2.)

Desde aquela época, a Igreja tem tido um crescimento notável: no devido tempo, o reino de Deus irá, de fato, encher a terra. Na conferência geral, em 31 de março de 1979, o Presidente Spencer W. Kimball apresentou-nos um relatório do progresso: "Desde a última vez em que nos reunimos em Conferência Geral... temos testemunhado muito crescimento e expansão do reino do Senhor... Regozijo-me convosco, irmãos e irmãs, ao ver essas evidências... do progresso e crescimento em Sião. É de fato um progresso acrescentar novos milhares aos membros que ora excedem quatro milhões. É agradável edificar templos e locais de adoração em tantos países... Sentimo-nos muito felizes com esse crescimento e com todo o progresso que pode ser visto na Igreja, em todos os países aonde vamos." (V. **Fortificai Vossos Lares contra o Mal, A Liahona,** outubro de 1979, p. 5-6.)

Na verdade, a pedra que foi cortada sem mãos da montanha, em 1830, avança até encher a terra. Joseph Smith sabia que a Igreja restaurada por Deus por seu intermédio, não somente perduraria, mas iria também crescer e prosperar. Ele sabia que o reino de Deus, o conceito de Sião, e a dispensação da plenitude dos tempos eram importantes no plano de Deus, e que Deus guiaria a Igreja até que cumprisse seu destino.

Quando a Igreja comemora seus cento e cinqüenta anos de existência, examinemos o seu destino, como previsto por Joseph Smith:

**"Temos... que ser afligidos"**

"Quando (Jesus era) ainda um menino, já possuía toda a inteligência necessária que lhe permitia reinar e governar o reino dos judeus, e discutir com os mais sábios e eruditos doutores da lei e da teologia; e comparadas com sua sabedoria, as teorias e práticas daqueles homens instruídos pareciam tolices. Todavia era uma

criança, e faltava-lhe a força física para defender sua própria pessoa, estando sujeito ao frio, à fome e à morte. Assim é com a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias: temos a revelação de Jesus, e o conhecimento que possuímos é suficiente para organizar um governo justo sobre a terra e dar a paz universal a todo o gênero humano, se este a quiser receber; porém, falta-nos a força física como ao Salvador quando menino, para defender nossos princípios. Temos necessariamente que ser afligidos, amargurados e feridos, e precisamos suportar essas provações com paciência, até que Jacó se torne adulto, e então possa defender-se a si mesmo." (**Ensinamentos do Profeta Joseph Smith**, p. 384.)

**"A obra do Senhor nestes últimos dias é de vasta magnitude, e quase além da compreensão dos mortais. Suas glórias vão além da possibilidade de descrição, e sua grandiosidade é insuperável. Trata-se do tema que tem animado o seio dos profetas e homens justos desde a criação do mundo, e através de cada geração subseqüente até os dias atuais.**

### Quanto aos Santos habitarem as Montanhas Rochosas

"Profetizei que os santos seguiriam padecendo muita aflição, e que seriam expulsos para as Montanhas Rochosas; que muitos apostatariam, outros morreriam nas mãos de nossos perseguidores, ou por causa dos rigores do tempo ou enfermidades; e que alguns deles viveriam para ir e ajudar a estabelecer colônias e edificar cidades, e ver os santos chegarem a ser um povo forte e poderoso entre as Montanhas Rochosas." (**Ensinamentos**, p. 249.)

"Esta obra encherá as Montanhas Rochosas com dezenas de milhares de santos dos últimos dias, aos quais se somarão os lamanitas que nelas habitam, os quais receberão o evangelho de Cristo pela boca dos élderes de Israel; eles se unirão à Igreja e reino de Deus, e proporcionarão grande bem." (Citado em **Discourses of Wilford Woodruff**, p. 30.)

### "O Povo Favorecido"

O estabelecimento de Sião é uma causa que interessou o povo de Deus em todas as épocas; é um tema que os profetas, reis e sacerdotes trataram com muito regozijo. Aguardaram em gloriosa espera o dia que agora vivemos; e inspirados por celestiais e alegres expectativas, cantaram, escreveram e profetizaram sobre esta nossa época; porém, morreram sem vê-la. Somos o povo favorecido que Deus elegeu para levar a cabo a glória dos últimos dias; a nós é permitido vê-la, participar dela e ajudar a estender essa glória dos últimos dias, "a dispensação da plenitude dos tempos", na qual Deus reunirá todas as coisas em uma, "tanto as que estão nos céus, como as que estão na terra"; quando os santos de Deus serão reunidos de todas as nações, e tribo, e língua e povo; quando os judeus serão ajuntados num só grupo, e também serão reunidos os iníquos para serem destruídos, como anunciaram os profetas. O Espírito de Deus também habitará com seu povo e se apartará das demais nações, e serão reunidas "todas as coisas em Cristo", "tanto as que estão nos céus, como as que estão na terra". O sacerdócio celestial unir-se-á ao terrestrial, para realizar esses grandes propósitos; e enquanto nos encontrarmos unidos nessa causa comum de aumentar o reino de Deus, os portadores do Sacerdócio celestial não estarão inativos, o Espírito de Deus descerá do alto e morará entre nós. As bênçãos do Altíssimo descansarão sobre nossos tabernáculos, e nossos nomes passarão às gerações

futuras; nossos filhos se levantarão, chamando-nos bem-aventurados, e gerações ainda por nascer contemplarão com grande alegria as cenas que conhecemos, as privações que suportamos, o zelo incansável que manifestamos, as quase invencíveis dificuldades que tivemos de combater para lançar os fundamentos de uma obra que há de produzir a glória e bênçãos que eles receberão; obra que Deus e os anjos consideraram com júbilo por muitas gerações; que incendiou as almas dos antigos patriarcas e profetas; que está destinada a efetuar a derrocada dos poderes das trevas, a renovação da terra, a glória de Deus e a salvação da família humana. (**Ensinamentos,** pp. 226-27.)

**A Todo continente, todo ouvido**

"Nossos missionários dirigem-se às diferentes nações, e... o Estandarte da Verdade já foi levantado; nenhuma impura mão poderá impedir o progresso da obra; perseguições poderão sobrevir, motins poderão ser convocados, exércitos reunidos, calúnias poderão difamar, mas a verdade de Deus irá adiante majestosa, nobre e independente, até que tenha penetrado em cada continente, visitado cada região, varrido cada país, e soado em cada ouvido, até que os propósitos de Deus sejam alcançados e o Grande Jeová declare que sua obra está consumada." (**History of the Church,** 4:540.)

**"Obras de... magnitude e grandeza"**

"A obra do Senhor nestes últimos dias é de vasta magnitude, e quase além da compreensão dos mortais. Suas glórias vão além da possibilidade de descrição, e sua grandiosidade é insuperável. Trata-se do tema que tem animado o seio dos profetas e homens justos desde a criação do mundo, e através de cada geração subseqüente até os dias atuais; e é, verdadeiramente, a dispensação da plenitude dos tempos, em que todas as coisas que estão em Cristo Jesus, seja no céu ou na terra, serão reunidas nele, e quando todas as coisas serão restauradas, conforme falado por todos os santos profetas desde que o mundo começou; porque nela terá lugar a gloriosa realização das promessas feitas aos patriarcas, enquanto as manifestações do poder do Altíssimo serão grandes, gloriosas e sublimes...

A obra que se está para cumprir nos últimos dias é de vasta importância, e exigirá o emprego da energia, talento, capacidades e destreza dos santos, a fim de que possa avançar com a glória e majestade descritas pelos profetas; e irá, conseqüentemente, requerer a concentração dos santos, para realizar obras de tal magnitude e grandeza." (**History of the Church,** 4:185-186.)

"...Não é esse o reino que se está levantando nos últimos dias com a majestade de seu Deus, ou seja a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, tal uma rocha impenetrável e irremovível em meio ao grande oceano, açoitada pelas tormentas e tempestade de Satanás? Até agora permanece firme e enfrenta as gigantescas ondas da oposição que se lançam, cheias de espuma, contra seu cume triunfante, ondas movidas pelos tempestuosos ventos das embarcações naufragadas, impelidas com fúria redobrada pelo inimigo da retidão, com seu forcado de mentiras... E esperamos que esse adversário da verdade prossiga revolvendo seu sorvedouro de iniqüidade, para que se possa distinguir mais pronta e claramente entre os justos e os iníquos." (**Ensinamentos,** p. 96.)

**"Um reino de sacerdotes e reis"**

"(Este é) um dia... no qual o Deus do céu principiou a restaurar a antiga ordem de seu reino aos seus servos e seu povo — um dia em que todas as coisas concorrem para proporcionar a realização da plenitude do evangelho, uma plenitude da dispensação das dispensações, mesmo a plenitude dos tempos; um dia em

que Deus iniciou a tornar manifestas e a estabelecer em ordem, em sua Igreja, as coisas que já aconteceram, e as coisas que os antigos profetas e sábios desejaram ver, mas morreram sem contemplar; um dia em que tais coisas começam a manifestar-se, as quais tornaria conhecido a seus servos, no seu próprio e devido tempo, a fim de preparar a terra para o retorno de sua glória, mesmo uma glória celestial, e um reino de sacerdotes e reis para Deus e o Cordeiro, para sempre, sobre o monte Sião". (**History of the Church**, 4: 492-93.)

"Ao avaliarmos nossa responsabilidade como líderes no Sacerdócio e auxiliares do Sacerdócio, poderá ser de ajuda vivermos pelo exemplo do Presidente Kimball.

## O SUCESSO COMO UM LÍDER

1. Necessitará da orientação do Espírito Santo em tudo que fizer. Para isso, deverá orar freqüentemente, jejuar conforme necessário e estudar as escrituras diariamente, como o temos aconselhado.
2. Ao chamar membros a cargos na Igreja, faça uso da sabedoria e oração. Explique-lhes suas responsabilidades detalhadamente, para que possam saber o que o Senhor espera deles.
3. É bom estabelecer metas para si próprio e encorajar aqueles sob sua liderança a estabelecerem suas próprias metas; metas que sejam realísticas e atingíveis. A seguir, faça tudo possível para atingir essas metas.
4. Aprenda a delegar responsabilidade a outros, a fim de que o fardo de liderança possa ser compartilhado.
5. Acompanhe o resultado de toda responsabilidade delegada, a fim de que assuntos importantes não sejam esquecidos ou mal desempenhados.
6. Deverá reconhecer a importância e apreciar o trabalho dos outros. Encoraje-os a apreciarem seu valor próprio.
7. Deverá desenvolver uma relação pessoal e cordial com os membros, tornando-se merecedor de seu respeito através de sua consideração para com eles. Ouça atenciosamente suas sugestões ou seus problemas. Reconheça que um líder não pode cumprir sua responsabilidade quando exercer um domínio injusto, conforme delineado em Doutrina e Convênios, Seção 121.
8. Encoraje os outros a estarem entusiasmados e atentos ao Espírito e às suas responsabilidades.
9. Organize bem suas reuniões. Certifique-se de que seus planos estejam bem preparados antes de apresentá-los a outros. Certifique-se de que os demais estejam a par dos acontecimentos.
10. Necessitará desenvolver a sabedoria e juizo, o que acontecerá ao crescer em sua responsabilidade.
11. Deverá periodicamente fazer uma recapitulação de sua responsabilidade a fim de assegurar-se de que todos os programas estejam recebendo o benefício de sua atenção.
12. É claro que deverá ser totalmente fiel ao Senhor, seus líderes da Igreja, aos princípios do evangelho, e aos membros a quem serve.

*Spencer W. Kimball*

Necessitamos da orientação do Espírito em tudo que fazemos. Necessitamos ser um em propósito com aqueles sob nossa liderança e, importante também, com aqueles que são os nossos líderes. É a minha sincera oração que possamos desenvolver uma fidelidade total ao Senhor e àqueles a quem servimos."

*Elder Robert D. Hales* — Administrador Executivo da Área da Europa

# 150 ANOS DE HISTÓRIA DA IGREJA

**1805**

23 de dezembro. Joseph Smith Jr. nasce em Sharon, Vermont, EUA, o quarto filho de Joseph e Lucy Mack Smith.

**1820**

Na Primeira Visão de Joseph Smith, o Pai e o Filho responderam a sua pergunta relativa a que igreja deveria filiar-se.

**1823**

21-22 de setembro. Em cinco visitas a Joseph Smith, Morôni ressuscitado revela a existência de antigas placas de metal e instrui-o quanto a seu papel na restauração do evangelho e tradução do Livro de Mórmon.

**1827**

18 de janeiro. Joseph Smith casa-se com Emma Hale em South Bainbridge, Nova York, EUA.

22 de setembro. Joseph Smith recebe as placas do Livro de Mórmon de Morôni, no Monte Cumorah. Também recebe o Urim e Tumim, que foram usados para ajudar na tradução.

**1829**

15 de maio. Joseph Smith e Oliver Cowdery recebem o Sacerdócio Aarônico de João Batista. Os dois batizam-se um ao outro, conforme foram instruídos.

Maio ou junho. Pedro, Tiago e João conferem o Sacerdócio de Melquisedeque a Joseph Smith e Oliver Cowdery perto do Rio Susquehanna, entre Harmony, Pennsylvania e Colesville, Nova York.

Junho. Termina a tradução do Livro de Mórmon, e três testemunhas — Oliver Cowdery, David Whitmer e Martin Harris — vêem as placas em visão. O testemunho das oito testemunhas — Christian Whitmer, Jacob Whitmer, Peter Whitmer, Hiram Page, Joseph Smith Sr., Hyrum Smith e Samuel H. Smith — segue-se logo.

**1830**

26 de março. É publicado o Livro de Mórmon.

6 de abril. Joseph Smith organiza a "Igreja de Cristo" na casa de Peter Whitmer Sr., em Fayette, Nova York, com seis incorporadores, a fim de satisfazer às exigências legais: Joseph Smith Jr., Oliver Cowdery, Hyrum Smith, Peter Whitmer Jr., David Whitmer e Samuel H. Smith.

11 de abril. Oliver Cowdery faz a primeira pregação pública da nova Igreja, em uma reunião na casa da família Whitmer.

**1830**

Junho. As "Visões de Moisés", mais tarde incorporadas à Pérola de Grande Valor, são reveladas a Joseph Smith. Os "Escritos de Moisés" foram acrescentados em dezembro.

9 de junho. Realiza-se em Fayette a primeira conferência da Igreja, que na data contava 27 membros.

30 de junho. Samuel H. Smith visita as comunidades próximas de Nova York, na primeira viagem missionária na Igreja.

Aprox. 17 de outubro. Quatro missionários iniciam uma missão entre os índios **Catteraugus** em Nova York, os **Wyandots** de Ohio e os **Shawnees** e **Delawares** na fronteira do Mississipi, parando, durante a viagem, para ensinar e batizar Sidney Rigdon e uma congregação de seus seguidores em Ohio.

**1831**

4 de fevereiro. Edward Partridge é nomeado "bispo" para a Igreja. (D&C 41: 9.)

2 de agosto. Em uma cerimônia no município de Kaw, Condado de Jackson, Missouri, Sidney Rigdon dedica a Terra de Sião. Joseph Smith dedica um local para o templo no dia seguinte.

**1832**

25 de janeiro. Joseph Smith é apoiado como presidente do sumo sacerdócio em

**O Monte Cumorah.** Este antigo daguerreótipo de George Anderson (1860-1928) indica a predominância dessa colina em relação ao terreno circunvizinho, conforme descrito por Joseph Smith, em Joseph Smith 2:51.

uma conferência em Amherst, Ohio, Sidney Rigdon e Jesse Gause são, mais tarde, nomeados conselheiros e essa primeira organização da Primeira Presidência é confirmada em uma revelação de 8 de março. Gause foi substituído por Frederick G. Williams, no início de 1833.

16 de fevereiro. Enquanto trabalham na revisão inspirada da Bíblia, Joseph Smith e Sidney Rigdon testemunham visões das glórias (D&C 76.)

1.º de junho. **The Evening and Morning Star,** (A Estrada da Noite e da Manhã), primeira publicação SUD, surge em Independence, Missouri, tendo William W. Phelps como editor.

**1833**

Outono. O trabalho missionário estende-se para o Canadá.

Novembro. Os santos saem do Condado de Jackson, Missouri, devido às ameaças e ataques do populacho.

18 de dezembro. Joseph Smith Sr. é ordenado o primeiro Patriarca da Igreja.

**1834**

17 de fevereiro. É escolhida a presidência e o sumo conselho da estaca em Kirtland Ohio. Uma organização semelhante é criada no Missouri, no dia 3 de julho de 1834.

Dias 1-7 de maio. O Acampamento de Sião inicia sua marcha, partindo de Kirtland, Ohio, para o Condado de Clay, Missouri, a fim de ajudar os santos missionários exilados. O acampamento dispersou-se em 30 de junho.

**1835**

A Igreja publica uma coleção de hinos e músicas sacras selecionados por Emma Smith.

14 de fevereiro. As três testemunhas do Livro de Mórmon escolhem Doze Apóstolos em uma reunião dos membros do Acampamento de Sião e outros irmãos em Kirtland, Ohio, organizando-se o Quorum dos Doze.

28 de fevereiro. O Primeiro Quorum dos Setenta e seus sete presidentes são nomeados.

3 de julho. Michael H Chandler exibe múmias e rolos de papiro egípcios em Kirtland, Ohio. O trabalho de Joseph Smith com os rolos resultou no Livro de Abraão, incluído mais tarde na Pérola de Grande Valor.

17 de agosto. Uma assembléia geral da Igreja em Kirtland aceita as revelações selecionadas para publicação como o Doutrina e Convênios.

**Memorial a Joseph Smith.** Em 23 de dezembro de 1905, cem anos após o nascimento do Profeta Joseph Smith em Sharon, estado de Vermont, este obelisco de mármore, medindo cerca de 14 metros de altura foi inaugurado no local de seu nascimento. O monumento foi dedicado pelo Presidente Joseph F. Smith.

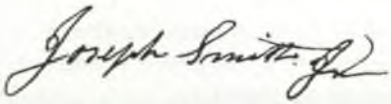
# Joseph Smith Jr.

*Era a tarde do dia santificado. Após auxiliar na distribuição do sacramento (havendo participado da ceia do Senhor com o Quorum dos Doze, Joseph Smith encaminhou-se até o púlpito do Templo de Kirtland, atrás de véus. Ali, ele e Oliver Cowdery ajoelharam-se em oração solene e silente. Ao se levantarem, uma gloriosa visão se lhes manifestou:*

*"Vimos diante de nós o Senhor, de pé no parapeito do púlpito; e sob seus pés um calçamento de ouro puro, da cor de âmbar.*

*Seus olhos eram como a labareda de fogo; os cabelos de sua cabeça eram brancos como a pura neve; seu semblante resplandecia mais do que o sol; e a sua voz era como o som de muitas águas, mesmo a voz de Jeová, que dizia:*

*Sou o primeiro e o último; sou o que vive; sou o que foi morto; sou o vosso advogado junto ao Pai." (D&C 110:2-4.)*



*Esta é somente uma das várias oportunidades em que houve um testemunho registrado do Profeta Joseph, atestando o fato de que recebeu visitações pessoais do Salvador. Tais visitas certamente abençoaram toda a terra, pois conduziram até a plena restauração de A Igreja de Jesus Cristo nesta dispensação, à restituição de todas as coisas, mencionada pelo apóstolo Pedro.*

*Mas o conhecimento pessoal do Salvador não se encerrou com a morte de Joseph. Desde o início da dispensação final até o dia de hoje, cada presidente da Igreja tem prestado testemunho de que Cristo vive.*

**1836**

27 de março. É dedicado o Templo de Kirtland.

3 de abril. Joseph Smith e Oliver Cowdery recebem visões do Salvador, Moisés, Elaías e Elias, no Templo de Kirtland.

29 de junho. Um comício monstro dos cidadãos do Condado de Clay, Missouri, pede aos santos que partam. Por volta de dezembro, muitos já se haviam estabelecido novamente no Condado de Caldwell, Missouri.

**1837**

Parley P. Pratt edita seu folheto **A Voz de Advertência**, a primeira publicação da Igreja para uso missionário.

4 de junho. Heber C. Kimball e Orson Hyde são chamados para iniciar o tra-

balho missionário nas Ilhas Britânicas. Os élderes Joseph Fielding e Willard Richards e outros partem para essa missão nos dias 12-13 de junho.

**1838**

4 de julho. Os oficiais da Igreja assentam as pedras angulares para o templo a ser construído em Far West, Missouri.

6 de julho. Inicia-se o êxodo do "Acampamento de Kirtland" de Kirtland, Ohio, sob a direção do Primeiro Conselho dos Setenta, um dos últimos grupos a deixar Kirtland.

21 de setembro. Um populacho desafia os santos em Dewitt, Condado de Carroll, Missouri, e continua suas ameaças até 11 de outubro, enquanto o Governador Lilburn W. Boggs rejeita os pedidos de ajuda militar dos mórmons.

26 de outubro. O Governador Boggs emite uma ordem para que os santos sejam exterminados ou expulsos do Missouri.

30 de outubro. Dezessete santos dos últimos dias morrem no Massacre de Haun's Mill, uma pequena colônia. O ataque é uma reação literal à ordem de extermínio do Governador Boggs.

1.° de novembro. Uma corte marcial condena Joseph Smith e outros a serem fuzilados, mas o General de Brigada A. W. Doniphan recusa-se a cumprir a ordem. Os prisioneiros são, então, confinados à cadeia de Richmond. Missouri.

10 de novembro. Começa a acusação e julgamento de duas semanas, depois do que Joseph Smith e outros são confinados na Cadeia de Liberty.

**1839**

26 de janeiro. Brigham Young e os Doze organizam um comitê para cuidar da mudança dos santos do Missouri.

**A Impressora de E. B. Grandin.** A primeira edição (5000 exemplares) do Livro de Mórmon foi impressa nesta máquina, em Palmyra, no ano de 1830. Esta impressora foi adquirida pela Igreja em 1906, e restaurada a seu pleno funcionamento.

26 de abril. Os Doze e outros reúnem-se em conferência em Far West, depois do que, em resposta à revelação (D&C 118), os Doze partem para missão na Grã-Bretanha.

10 de maio. Joseph Smith fixa residência perto de Commerce, Illinois, onde haviam sido compradas terras para um novo local de coligação, que foi denominado Nauvoo.

6 de outubro. Alas, presididas por bispos, tornam-se subdivisões geográficas da Igreja, quando Commerce (Nauvoo) é dividida em três alas, cada uma com seu próprio bispo.

29 de novembro. O Presidente Martin Van Buren diz a Joseph Smith, durante uma entrevista na Casa Branca, que o governo federal nada pode fazer para diminuir as opressões no Missouri. São também apresentadas petições ao Congresso e realizada mais tarde uma segunda entrevista com Van Buren, tudo sem resultado algum.

**1841**

19 de janeiro. Uma revelação (D&C 124) dada em Nauvoo, dá instruções para a construção de um templo e de uma hospedaria em Nauvoo. O batismo pelos mortos é apresentado como uma ordenança do templo.

24 de janeiro. Hyrum Smith é ordenado Patriarca da Igreja, substituindo seu pai, que falecera a 14 de setembro de 1840; é nomeado assistente do presidente, em substituição a Oliver Cowdery, que fora excomungado.

24 de outubro. De um local no Monte das Oliveiras, Orson Hyde dedica a Palestina para a coligação dos judeus.

**1842**

17 de março. Joseph Smith organiza a Sociedade Feminina de Socorro de Nauvoo, tendo Emma Smith, Sarah M. Cleveland e Elizabeth Ann Whitney na presidência, para cuidar dos pobres e enfermos.

**1843**

12 de julho. Uma revelação sobre a "Eternidade do Convênio do Casamento e a Pluralidade de Esposas" (D&C 132) é registrada, fornecendo sentido mais amplo ao "novo e eterno convênio" que já havia sido mencionado em 1831. O Profeta havia explicado a doutrina a alguns e casamentos plurais haviam sido realizados em 1841.

**1844**

29 de janeiro. Uma convenção política realizada em Nauvoo lança Joseph Smith como candidato à presidência dos Estados Unidos da América do Norte.

12 de junho. O Profeta é preso sob a acusação de tumulto. Ele entrega-se para julgamento e é informado de que conspiram para matá-lo.

22 de junho. Joseph e Hyrum Smith atravessam o Rio Mississipi, fugindo para a Grande Bacia. O Governador Ford promete segurança ao Profeta, e assim, a pedido de outros, os dois voltam a Nauvoo e se rendem aos agentes do governo.

25 de junho. Joseph e Hyrum Smith, assim como outros, são presos em Carthage, Illinois.

27 de junho. Joseph e Hyrum Smith são mortos por um populacho que invade a Cadeia de Carthage. John Taylor é ferido no ataque; Willard Richards escapa ileso.

4 de agosto. Sidney Rigdon advoga a designação de um guardião para a Igreja, numa reunião realizada em Nauvoo.

8 de agosto. Em uma reunião convocada para a designação de um guardião, Sidney Rigdon declara mais uma vez seus pontos de vista, após o que Brigham Young convoca uma reunião para a tarde. Durante esta, Young reivindica o direito de liderança para os Doze e é apoiado pelo voto da Igreja.

**1845**

Maio-junho. Os nove réus acusados do assassínio de Joseph e Hyrum Smith são absolvidos pela corte.

9 de setembro. Os líderes da Igreja declaram sua intenção de mudar-se para o Vale do Grande Lago Salgado, a fim de estabelecer um refúgio para os santos.

**1846**

1.º de maio. É dedicado o Templo de Nauvoo.

13 de julho. Alista-se a primeira companhia de voluntários do Batalhão Mórmon em resposta a uma solicitação entregue a Brigham Young duas semanas antes, pelo Exército dos Estados Unidos.

# Brigham Young

*"Posso testemunhar que o evangelho de Jesus Cristo é verdadeiro, e que a palavra do Senhor, seja escrita ou falada, é verdadeira.*

*Permiti-me questionar: quem são as pessoas sobre a face da terra que podem fazer tal declaração em verdade? Quem são os indivíduos que podem afirmar que o evangelho de Jesus Cristo é verdadeiro e que o Salvador vive? Acaso o pode o mundo cristão? Não. Ele pode dizer que crê e tem toda confiança em que Jesus viva; pode ter confiança ao declarar que o evangelho de Jesus Cristo é verdadeiro; pode afirmar com segurança que a Bíblia (referindo-se mormente ao Novo Testamento) é verdadeira; e que nela está contido o plano de salvação, e que o mesmo é verdadeiro. Isto o mundo cristão pode declarar em sã consciência e com toda a sobriedade.*

*Porém, deixai-me perguntar: Onde estão aqueles que podem dizer que sabem que Jesus vive? E quem são os indivíduos que podem afirmar que seu evangelho é verdadeiro e é o plano de salvação para a humanidade? Deixarei que a cristandade responda para si própria; mas, para mim, uma coisa é certa: ninguém, sobre a face da terra, exceto aqueles a quem Cristo se haja revelado, pode dizer isso. (V. 1 Cor. 2:1-16; 12:3.)*

*Embora outros possam afirmar em sã consciência que crêem que ele vive — quem reconhece como verdadeira a doutrina do Senhor Jesus Cristo? Há apenas uma classe de pessoas, e exclusivamente uma, vivendo sobre a face da terra, que reconhece; e essa classe de homens e mulheres é composta dos que guardam seus mandamentos e cumprem sua vontade; ninguém mais pode afirmá-lo. Ninguém mais pode declarar com firmeza, enfaticamente, que Jesus vive e que seu evangelho é verdadeiro." (Joseph Fielding McConkie,* Journal of Discourses Digest; *Salt Lake City; Bookcraft, 1975, pp. 52-53.)*

Brigham Young

17 de setembro. Os santos de Nauvoo restantes são expulsos da cidade, violando-se assim, o tratado de rendição.

**1847**

14 de janeiro. Brigham Young apresenta instruções para a jornada rumo ao oeste, inclusive o plano para a organização das companhias de carroções (D&C 136).

22-24 de julho. A companhia de pioneiros de Brigham Young chega ao Vale do Grande Lago Salgado, a fim de escolher um local para estabelecimento dos santos, completando uma viagem que se iniciou em Winter Quarters, no dia 5 de abril.

28 de julho. Brigham Young escolhe o local para o Templo de Lago Salgado.

5 de dezembro. A Primeira Presidência é reorganizada com o Presidente Brigham Young e os conselheiros Heber C. Kimball e Willard Richards, os quais são apoiados a 27 de dezembro de 1847.

**1848**

Maio-junho. Os gafanhotos causam sérios danos às plantações dos mórmons. Gaivotas atacam os gafanhotos, evitando um desastre total.

**1849**

A Escola Dominical de Richard Ballantyne, inaugura na Cidade do Lago Salgado, o trabalho dessa auxiliar na Igreja.

5 de março. É estabelecido o provisório Estado de Deseret, solicitando-se autonomia de governo.

Outubro. É criado o Fundo Permanente de Emigração na conferência geral, a fim de ajudar na coligação dos pobres. O sistema continuou até 1887.

**1850-54**

Iniciam-se missões da Igreja na Escandinávia, França, Itália, Suíça, Havaí, no Pacífico Sul, Índia, Malta, Gibraltar, Alemanha e África do Sul, embora a maioria tenha sido interrompida depois de alguns anos. Lorenzo Snow abriu a Itália, Erastus Snow a Dinamarca, e John Taylor a França.

**O Livro de Mandamentos, para o Governo da Igreja de Cristo,** que precedeu Doutrina e Convênios, foi publicado pela Igreja, pela primeira vez, em 1833.

**Uma cédula bancária de três dólares da "Kirtland Safety Society anti-Banking Co." (Sociedade cooperativa de Segurança anti-bancária de Kirtland),** o sistema monetário utilizado pelos santos dos últimos dias em Kirtland, Ohio, por volta de 1837. A palavra **bancária** foi substituída por **anti-bancária,** quando os diretores não conseguiram obter a carta-patente do estado.

**O Bosque Sagrado, hoje,** 160 anos após a aparição do Pai e do Filho ao jovem profeta, o local onde se iniciou a dispensação do evangelho nos últimos dias. O bosque ainda transmite uma sensação de profunda reverência aos membros da igreja que o visitam. Foto de Eldon K. Linschoten.

**As Visitas do Anjo Moròni** ao Profeta Joseph Smith foram várias, e repetiram-se em diversas ocasiões, entre 1823 e 1827, como parte da preparação do profeta para seu ministério e a restauração do evangelho. Este quadro de John Hafen (1856-1910) ilustra uma dessas ocasiões, no monte Cumorah, enquanto Joseph ainda se preparava para receber, do anjo, as placas de ouro.

**Joseph recebeu as placas** de Morôni, em 22 de setembro de 1827. Este entalhe em madeira, retratando esse evento, foi feito pelo artista brasileiro Max Rezler, utilizando diversos tipos de madeiras do Brasil, por volta de 1970.

**A Restauração do Sacerdócio Aarônico**, por João Batista, ao Profeta Joseph Smith e Oliver Cowdery, teve lugar em 15 de maio de 1829, às margens do rio Susquehanna. (V. Joseph Smith 2:72-73.) Pintura de Tom Lovell.

**A Restauração do Sacerdócio de Melquisedeque.** Pedro, Tiago e João, os apóstolos presidentes do passado, visitaram Joseph Smith Jr. e Oliver Cowdery, no ano de 1829, e lhes conferiram o Sacerdócio de Melquisedeque, ordenando-os ao Santo Apostolado. Quadro de Minerva Teicherd, pintado por volta de 1934, e retocado em 1948.

**Dedal** usado por Brigham Young na marcha do Acampamento de Sião, em fevereiro de 1835. Este é o único artefato conhecido, remanescente de um dos mais importantes acontecimentos do princípio da história da igreja.

A **pistola de Joseph Smith,** usada quando ele comandava a Legião de Nauvoo (1840-1844).

**Vaso de argila**, feito por Heber C. Kimball (entre 1831-39).

**Candelabro** da Casa da Mansão em Nauvoo, Illinois. Foi usado por Joseph e Emma, entre 1840 e 1844.

**Busto do Profeta Joseph Smith.** Em madeira, feito por um artista anônimo do Equador, por volta de 1970.

**Quadro dos Icarianos de Nauvoo,** feito de um ponto de referência do outro lado do rio Mississippi, por volta de 1859, de autoria de Johanne Schroder. Os Icarianos estabeleceram-se em Nauvoo após os santos partirem rumo oeste.

**A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias foi organizada há cento e cinqüenta anos atrás,** em Fayette, Nova Iorque, no dia 6 de abril de 1830, na casa de madeira de Peter Whitmer Sr. Os seis homens que oficialmente foram alistados como organizadores da Igreja são: Joseph Smith Jr., Oliver Cowdery, Peter Whitmer Jr., David Whitmer e Samual H. Smith. Quadro de William Whittaker, 1971.

**Nauvoo vista do outro lado do Rio Mississippi.** Esta fotografia foi tirada em 1907, por George Anderson (1860-1928).

**1851**

Setembro. Três oficiais federais designados deixam Utah em protesto contra o casamento plural, assim como o que consideram influência injustificada da Igreja em assuntos políticos do território.

**1852**

28 e 29 de agosto. A doutrina do casamento plural é pela primeira vez anunciada publicamente numa conferência especial, na Cidade do Lago Salgado.

**1853**

6 de abril. São assentadas as pedras angulares do Templo do Lago Salgado.

**1856**

9 de junho. Parte da Cidade de Iowa, Iowa, a primeiro companhia de carrinhos de mão. Mais tarde, naquele mesmo ano, duas dessas companhias sofrem grande tragédia devido à chegada antecipada do inverno. O método de emigração por carrinhos de mão continuou até 1860.

**1857**

30 de março. O Juiz Territorial W. W. Drummond, que havia anteriormente abandonado o Território de Utah, escreve uma carta ao Procurador Geral dos Estados Unidos, acusando os líderes mórmons de vários crimes.

13 de maio. O Élder Parley P. Pratt, do Conselho dos Doze, é assassinado durante sua missão no Arkansas.

28 de maio. Por ordem do Presidente James Buchanan, reúne-se um exército no Forte Leavenworth, Kansas, a fim de marchar para Utah. Presumia-se que o povo de Utah se rebelara contra os Estados Unidos. Este foi o início da assim chamada "Guerra de Utah".

24 de julho. Brigham Young recebe a notícia de que um exército americano, sob o comando do General Albert Sidney Johnston, se aproxima de Utah. Os líderes da Igreja, assumindo a posição de não terem violado lei alguma, decidem não

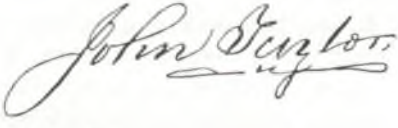
# John Taylor

*"Paulo, ao se referir a Jesus Cristo, dá-nos a entender que o Salvador é o Primogênito de toda criatura, pois que por ele todas as coisas que existem foram feitas, e a ele todas as coisas pertencem; ele está à testa de todas as coisas; criou tudo, seja visível ou invisível, sejam principados, poderes, tronos ou domínios; todas as coisas foram criadas por ele e para ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. (V. Col. 1:13-19; Heb. 1:1-3; João 1:1-3; D&C 76:24.)*

*Se todas as coisas foram criadas por ele e para ele, este mundo no qual vivemos deve ter sido criado por ele e para ele; se assim é, Jesus Cristo é seu dono e proprietário legítimo e legal, seu governante e soberano por direito...*

*Ele sabe como avaliar e considerar adequadamente a natureza humana, porque foi colocado na mesma posição em que nos encontramos, e sabe como ter paciência com nossas fraquezas e enfermidades; e pode, plenamente, compreender a profundidade, o poder e a força das aflições e provações que os homens têm de enfrentar neste mundo, e, assim, pelo conhecimento e experiência pode ter paciência, como Pai e como irmão mais velho.*

*É necessário, também, que, ao professar que almejamos a mesma glória, exaltação, poder e bênçãos no mundo eterno, passemos pelas mesmas privações e sofrimentos, conquistemos como ele conquistou, vençamos como ele venceu, e assim, mediante integridade, virtude, pureza, e um proceder elevado e reto diante de Deus, anjos e homens, asseguremos uma exaltação eterna, no mundo eterno, como ele."* (Digest, *p. 182.*)



permitir que uma "invasão" militar os expulse de seus lares.

15 de setembro. Brigham Young declara Utah sob lei marcial e proibe que as tropas que se aproximam entrem no Vale do Lago Salgado. A milícia armada é colocada em vários pontos para atrapalhar os soldados e evitar sua entrada. Ele também chama para casa os élderes que se encontram em missão no estrangeiro e aconselha os santos estabelecidos em algumas colônias distantes que voltem para locais mais próximos à sede da Igreja.

**1858**

26 de junho. Depois de ter sido detido durante o inverno, pelas táticas de retardamento dos mórmons, o exército do General Johnston entra pacificamente no Vale do Lago Salgado.

**1860**

24 de setembro. O último grupo de santos a cruzar as planícies em carrinhos de mão chega à Cidade do Lago Salgado.

**1862**

8 de julho. É aprovada a primeira de uma série de leis federais, definindo o casamento plural como bigamia e declarando-o um crime.

**1863**

10 de março. O Presidente Brigham Young é preso sob a acusação de bigamia e colocado sob fiança de US$ 2 000 pelo Juiz John F. Kinney. Entretanto nunca foi, realmente, levado a julgamento.

**1867**

Termina a construção do Tabernáculo, na Praça do Templo, na Cidade do Lago Salgado e a primeira conferência a ser nele realizada, inicia-se no dia 6 de outubro.

8 de dezembro. Brigham Young solicita aos bispos que reorganizem as Sociedades de Socorro das alas. As Sociedades haviam-se dispersado durante a Guerra de Utah.

**1869**

10 de maio. Termina a construção da estrada de ferro transcontinental, em Promontory Summit, Utah.

28 de novembro. É organizada, por Brigham Young, a Associação de Economia das Moças, que mais tarde mudou de nome, passando a denominar-se Associação de Melhoramentos Mútuos das Moças.

**1870**

13 de janeiro. Um comício monstro é realizado pelas mulheres da Cidade do Lago Salgado, como protesto contra certa legislação anti-mórmon que tramitava no Congersso. Esta e outras reuniões semelhantes demonstram que, ao contrário das alegações anti-mórmons, as mulheres mórmons não são contra a estrutura da autoridade eclesiástica em Utah.

12 de fevereiro. Utah torna-se um dos primeiros estados ou territórios norte-americanos a conceder às mulheres o direito de voto.

**1871**

2 de outubro. O Presidente Brigham Young é preso sob a acusação de poligamia. Várias medidas legais prosseguem até 25 de abril de 1872; durante esse tempo, o Presidente Young ficou, às vezes, sob custódia em sua própria casa. Entretanto, o caso foi encerrado devido a uma decisão da Corte Suprema que anulou várias medidas legais em Utah, dos 18 meses anteriores.

# Wilford Woodruff

*"Quando Jesus Cristo veio entre os judeus, trouxe-lhes o evangelho eterno. Ele mesmo pertencia à tribo de Judá. Veio à própria casa de seu Pai; ofereceu-lhes vida e salvação; ainda assim, foi o mais impopular dos homens em toda Judá. Os sumo sacerdotes, os saduceus, os sectários daquela época, foram os mais terríveis inimigos que teve sobre a terra. Não importava o que fizesse, era-lhe imputado como sendo de fonte maligna. Ao expulsar demônios, foi acusado de deter o poder de Belzebu, o príncipe dos demônios. Ao abrir os olhos do cego, disseram: "Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador". (V. João 9:24.) Essa impopularidade acompanhou o Senhor Jesus Cristo até a cruz, onde entregou seu espírito. Ora, os habitantes de Judá achavam que, se matassem Cristo, isso encerraria a missão e obra do Messias sobre a terra. Esperança vã de tal geração, assim como desta! No instante em que o espírito de Jesus partiu do sofrido tabernáculo, após ter sido pregado à cruz, já possuía as chaves do reino de Deus, em toda a força, poder e glória, da mesma forma que quando estava na terra. E, enquanto seu corpo jazia na tumba, Jesus de Nazaré foi e pregou aos espíritos em prisão, e, após terminada essa tarefa, seu espírito regressou a seu tabernáculo. Acaso os judeus eliminaram os princípios que ele ensinou? Não. Jesus rompeu as cadeias da morte, conquistou a tumba, e ressurgiu em corpo imortal, cheio de glória e vida eterna, de posse de todos os poderes e chaves que detinha enquanto habitava na carne. Após aparecer a algumas das mulheres santas e aos apóstolos, administrou, neste continente, aos nefitas, e daqui rumou às dez tribos de Israel, a quem pregou o evangelho, e quando elas regressarem, trarão consigo a história dos acontecimentos de quando Jesus de Nazaré esteve em seu meio, em seu corpo imortal. A mesma impopularidade seguiu os doze apóstolos. Alguns foram partidos ao meio, outros decapitados, crucificados etc. Mas conseguiram os judeus destruir os princípios que ensinaram? Destruíram as chaves do reino de Deus? Não, de fato, não. Não tinham poder sobre tais coisas, assim como não tinham poder contra o trono ou a pessoa de Deus."* (Discourses of Wilford Woodruff, *ed. G. Homer Durham; Salt Lake City, Bookcraft, 1946, pp. 26-27.)*

**1872**

Continuam as ações penais contra vários homens de preeminência na Igreja.

**1874**

7 de maio. Em uma conferência geral da Igreja, iniciada nesta data, o principal assunto debatido é a "Ordem Unida". Isto resultou no estabelecimento de numerosos empreendimentos econômicos de cunho cooperativo.

**1875**

10 de junho. É organizada a primeira Associação de Melhoramentos Mútuos de Rapazes, na Ala XIII da Cidade de Lago Salgado.

16 de outubro. É fundada em Provo, Utah, a Academia Brigham Young, que mais tarde se tornaria a Universidade Brigham Young.

**1877**

6 de abril. É dedicado o Templo de St. George por ocasião da 47.° Conferência Anual da Igreja, realizada em St. George. Este foi o primeiro templo a ser terminado em Utah. Pela primeira vez, nesta dispensação, podiam-se realizar selamentos pelos mortos.

Abril-agosto. O Presidente Young instrui os Doze a reorganizarem completamente as estacas, alas e quoruns, esclarecendo uma série ampla de práticas e padrões do sacerdócio para os membros da Igreja.

29 de agosto. Falece o Presidente Brigham Young em sua casa, na Cidade de Lago Salgado.

4 de setembro. O Conselho dos Doze, tendo John Taylor como Presidente, assume publicamente a direção da Igreja.

**O Templo de Kirtland.** O primeiro templo desta dispensação foi construído pelos santos, que lutaram com grandes sacrifícios, desde 23 de julho de 1833, quando a pedra angular foi assentada, até 27 de março de 1836, quando Joseph Smith o dedicou, em meio a grande regozijo e manifestações espirituais. Fotografado em 1905.

**1878**

25 de agosto. Realiza-se a primeira reunião da Associação Primária, em Farmington, Utah. O movimento dissemina-se rapidamente e, no dia 19 de junho de 1880, é criada a mesma organização em âmbito geral da Igreja.

**1879-1886**

As missões fora dos Estados Unidos da América do Norte estendem-se ao México, Turquia, Ilhas Society e Samoa.

**1879**

6 de janeiro. A Corte Suprema dos Estados Unidos confirma a condenação anterior de George Reynolds sob a lei anti-

# Lorenzo Snow

*"Um dia, enquanto estudava, umas duas ou três semanas após o batismo, comecei a refletir sobre o fato de não ter obtido um conhecimento da veracidade da obra — que não percebera o cumprimento da promessa de que, se alguém fizer a vontade dele, saberá se a doutrina é de Deus, e fiquei preocupado. Coloquei os livros de lado, saí de casa e fiquei caminhando a esmo pelos campos, sob a opressiva influência de um espírito melancólico, desconsolado, enquanto me sentia envolvido por uma indescritível nuvem de escuridão. Eu tinha o hábito de, no fim do dia, orar em segredo num bosque não muito longe de onde morava, mas naquele dia, não tive nenhuma vontade de fazê-lo. O espírito de oração se fora, e os céus pareciam como que de bronze sobre a minha cabeça. Afinal, dando-me conta de que estava na hora da prece, resolvi que não devia renunciar à devoção vespertina; então, apenas por formalidade, ajoelhei como de costume no lugar decluso de sempre, porém, não me sentindo como as outras vezes.*

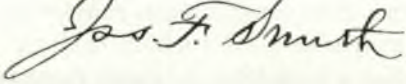
*Mal havia aberto os lábios na tentativa de orar, ouvi sobre a minha cabeça um ruído como o roçagar de roupas de seda, e de súbito, desceu sobre mim o Espírito de Deus, envolvendo totalmente a minha pessoa, enchendo-me do topo da cabeça à sola dos pés, e, oh!, quão grande alegria e felicidade eu senti! Não existem palavras para descrever a quase instantânea transição da nuvem de treva mental e espiritual, para o fulgor de luz e conhecimento de que Deus vive, que Jesus Cristo é o Filho de Deus, e da restauração do Santo Sacerdócio e da plenitude do Evangelho. Foi um batismo completo — uma imersão tangível no princípio ou elemento celeste do Espírito Santo; e até mesmo mais real e concreto, em seus efeitos sobre cada parte do meu corpo do que a imersão na água, dispersando para sempre, enquanto durarem a razão e memória, toda a possibilidade de dúvida ou temor em relação ao fato histórico de que o 'infante de Belém' é realmente o Filho de Deus; igualmente o fato de que ele está sendo revelado agora aos filhos dos homens e comunicando conhecimento, da mesma forma como nos tempos apostólicos. Eu me sentia perfeitamente satisfeito, tanto quanto é possível, pois minhas expectativas estavam mais que realizadas; acho que poderia dizer seguramente, em grau infinito.*

*Não sei externar por quanto tempo fiquei na plena abundância desse prazer e iluminação divina, mas passaram-se vários minutos, até o elemento celeste que me rodeava e tomara conta de mim começar a retrair-se gradualmente. Ao erguer-me dos joelhos, com a alma indescritivelmente transbordante de gratidão a Deus, eu sentia — eu sabia que ele me dera o que só um ser onipotente pode dar — aquilo que vale muito mais do que todas as riquezas e honras que o mundo pode conceder. Naquela noite, quando me recolhi para dormir, repetiram-se as mesmas manifestações maravilhosas, e continuaram a acontecer por várias noites sucessivas. A doce recordação daquelas experiências gloriosas, desde aí até agora, faz-me revivê-las, transmitindo uma influência inspiradora que impregna todo o meu ser, e confio que impregnará até o fim de minha existência mortal. (Preston Nibley,* Os Presidentes da Igreja, *pp. 125-26.)*

Lorenzo Snow

# Joseph F. Smith

*"Presto-vos testemunho de que recebi uma certeza que se apoderou de todo o meu ser. Penetrou profundamente o meu coração; encheu cada fibra de minh'alma; de sorte que digo, diante deste povo, e muito me agradaria dizê-lo diante de todo o mundo, que Deus me revelou que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo, o Redentor do mundo... Eu sei, como sei que vivo, que isso é verdade, e presto testemunho dessa veracidade. Se fossem as últimas palavras a pronunciar sobre a terra, gloriaria-me diante de Deus, meu Pai, por ter esse conhecimento em minh'alma... Eu sei que este é o reino de Deus, e que ele está na direção. Ele preside o seu povo. Preside o Presidente desta Igreja, e assim tem feito desde Joseph, o Profeta... e continuará a presidir os líderes da Igreja até o dia final."* (Horace Green, *comp.*, Testimonies of our Leaders; *Salt Lake City, Bookcraft, 1958, p. 47.)*



bigamia de 1862. Confirmando assim finalmente a constitucionalidade dessa lei, a corte preparou o caminho para a intensificação de ações penais contra os mórmons na década de 1880.

**1880**

6 de abril. O primeiro cinqüentenário da Igreja; na conferência geral iniciada nesta data é inaugurada a comemoração de um ano jubileu.

10 de outubro. Com a reorganização da Primeira Presidência, John Taylor é apoiado como o terceiro Presidente da Igreja, tendo George Q. Cannon e Joseph F. Smith como conselheiros.

**1882**

14 de março. A lei Edmunds contra a poligamia é aprovada pela Câmara dos Representantes e, alguns dias depois, é promulgada pelo Presidente dos Estados Unidos. A lei define a vida poligâmica como "coabitação ilegal" e priva dos direitos legais aqueles que continuassem a viver dessa forma. Em 1884, inicia-se vigorosa ação legal baseada nessa lei.

18 de agosto. A Comissão de Utah, autorizada pela lei Edmunds, chega ao território. Os cinco membros da comissão, designados pelo Presidente, tinham a responsabilidade de supervisionar os procedi-

mentos eleitorais em Utah. A comissão aplicava a lei antipoligamia e não permitia que votassem os que praticavam a poligamia.

**1884**

17 de maio. Dedicação do Templo de Logan.

**1885**

Prossegue a intensa perseguição sob a lei Edmunds tanto em Utah como em Idaho. Muitos polígamos vão aprisionados, enquanto outros se exilam, alguns fugindo para o México e Canadá.

1.° de fevereiro. O Presidente John Taylor faz seu último sermão público na Cidade do Lago Salgado, após o que se oculta.

**1887**

17, 18 de fevereiro. O Ato Edmunds-Tucker é aprovado pelo Congresso, tornando-se lei sem a assinatura do Presidente. Entre outras rigorosas providências, a lei dissolvia a Associação da Igreja, cancelava a Companhia do Fundo Perpétuo de Emigração e confiscava seus bens em benefício do governo, abolia o direito de voto das mulheres e ordenava o confisco de praticamente todas as propriedades da Igreja. O governo permitia à Igreja alugar e ocupar certos escritórios e a quadra do templo.

25 de julho. O Presidente John Taylor falece durante seu "exílio" em Kaysville, Utah. Os Doze Apóstolos assumem a liderança da Igreja até 1889.

30 de julho. Baseados no Ato Edmunds-Tucker, são organizados processos contra a Igreja e a Companhia do Fundo Perpétuo de Emigração e confiscadas as suas propriedades.

**1888**

21 de maio. Dedicado o Templo de Manti.

**1889**

6 de abril. Realiza-se a primeira conferência geral da Sociedade de Socorro no Assembly Hall, na Cidade do Lago Salgado, sob a presidência de Zina D. H. Young.

7 de abril. É reorganizada a Primeira Presidência e apoiado Wilford Woodruff como o quarto Presidente da Igreja, com George Q. Cannon e Joseph F. Smith como conselheiros.

**1890**

24 de setembro. O Presidente Wilford Woodruff emite um "Manifesto" (declaração oficial encontrada no fim de D&C) que declara não se ter celebrado nenhum casamento plural com a aprovação da Igreja no ano anterior, nega que o casamento plural tivesse sido ensinado durante esse tempo, declara as intenções do Presidente da Igreja de se submeter à lei constitucional do país e aconselha os membros da Igreja a não contraírem qualquer matrimônio proibido por lei.

6 de outubro. O "Manifesto" é aceito por voto unânime na conferência geral da Igreja.

**1893**

4 de janeiro. O Presidente dos Estados Unidos, Benjamin Harrison, emite uma proclamação de anistia a todos os polígamos que iniciaram a prática antes de 1.° de novembro de 1890. A Comissão de Utah logo regulamentou que as restrições relativas ao voto no território deveriam ser canceladas.

6 de abril. É dedicado o Templo de Lago Salgado pelo Presidente Wilford Woodruff.

25 de outubro. O Presidente Grover Cleveland, dos Estados Unidos, assina uma resolução aprovada pelo Congresso, devolvendo a propriedade pessoal da Igreja. Três anos mais tarde, no dia 28 de março de 1896, um memorial aprovado pelo Congresso e sancionado pelo Presidente, providenciava a devolução dos imóveis da Igreja.

**1894**

27 de agosto. O Presidente Grover Cleveland emite uma proclamação concedendo perdão e restaurando os direitos civis àqueles que haviam sido privados desses direitos pelas leis antipoligamia.

**1896**

4 de janeiro. O Presidente Grover Cleveland assina a proclamação que admite Utah na união, como estado.

**1898**

2 de setembro. O Presidente Wilford Woodruff falece em São Francisco, Califórnia, com a idade de 91 anos.

13 de setembro. Lorenzo Snow torna-se o quinto Presidente da Igreja. Escolhe George Q. Cannon e Joseph F. Smith como conselheiros.

**1899**

8 de maio. O Presidente Lorenzo Snow declara, numa conferência em St. George, Utah: "Chegou o tempo de todo santo dos últimos dias... cumprir a vontade do Senhor e pagar integralmente o seu dízimo."

**1901**

12 de agosto. O Élder Heber J. Grant dedica o Japão e abre ali uma missão. No decorrer dos dois anos seguintes, o Élder Francis M. Lyman também dos Doze, dedica as terras da África, Palestina, Grécia, Itália, França, Rússia, Finlândia e Polônia.

10 de outubro. O Presidente Lorenzo Snow falece em sua casa, Beehive House, na Cidade do Lago Salgado.

17 de outubro. Joseph F. Smith é ordenado o sexto Presidente da Igreja, tendo John R. Winder e Anthon H. Lund como conselheiros.

**1904-1907**

Muita publicidade mundial cercou a investigação de trinta meses do Senado Norte-Americano, para determinar se devia ou não empossar o Apóstolo Reed Smoot como senador de Utah. Muitas Autoridades Gerais, inclusive o Presidente Joseph F. Smith, testemunharam perante o comitê do Senado.

**1912**

Inaugura-se um seminário na Escola Secundária de Granite, na Cidade do Lago Salgado, iniciando um importante programa de educação diária para os jovens santos dos últimos dias.

8 de novembro. A Primeira Presidência cria um Comitê de Correlação encabeçado pelo Élder David O. McKay, solicitando-lhe que coordene a programação e evite duplicação desnecessária nos programas das auxiliares da Igreja.

**1914**

Janeiro. A Sociedade de Socorro apresenta seus primeiros cursos de estudo uniformes girando em torno de quatro temas gerais.

**1916**

30 de junho. A Primeira Presidência e os Doze emitem uma exposição doutriná-

# Heber J. Grant

*"Eu sei que Deus vive, sei que Jesus é o Cristo, sei que Joseph Smith foi um Profeta de Deus, sei que a árvore do evangelho é viva, que está crescendo, e que os frutos do evangelho que produz são bons. Estendi a mão, colhi frutos do evangelho, provei-os, e são doces, acima de qualquer dulçor. Esta é a inspiração que advém a todo santo dos últimos dias que compreende a força deste evangelho que esposamos. É o evangelho de Jesus Cristo. É o plano de vida e salvação. Deus vive; Jesus é o Cristo, e é a pedra angular principal desta grande obra — ele a dirige, e continuará a fazê-lo."* (Testimonies, *p. 50.)*

Heber J. Grant

ria, esclarecendo o uso do título "Pai", quando aplicado a Jesus.

**1917**

2 de outubro. É completado ó Edifício da Administração da Igreja, na rua 47 East South Temple.

**1918**

3 de outubro. Ao ponderar o significado da expiação de Cristo, o Presidente Joseph F. Smith recebe uma manifestação sobre a salvação dos mortos e a visita do Salvador ao mundo dos espíritos depois de sua crucificação.

19 de novembro. O Presidente Joseph F. Smith falece seis dias depois de seu 80.º aniversário. Devido a uma epidemia de gripe, não são realizados funerais públicos.

23 de novembro. Heber J. Grant é apoiado e designado Presidente da Igreja durante uma reunião dos Doze no Templo de Lago Salgado. Ele escolhe Anthon H. Lund e Charles W. Penrose como conselheiros.

**1919**

27 de novembro. O Presidente Heber J. Grant dedica o templo em Laie, Havaí, o primeiro templo SUD fora do continente americano. A construção fora iniciada logo depois da dedicação do local, em junho de 1915.

**1920-21**

O Élder David O. McKay, dos Doze, e o Presidente Hugh J. Cannon, da Estaca de Liberty, viajam 89.433 quilômetros, fazendo um levantamento mundial das missões da Igreja para a Primeira Pre-

sidência. O par visita os santos nas Ilhas do Pacífico, Nova Zelândia, Austrália e Ásia, com paradas na Índia, Egito e Palestina, antes de visitar as missões da Europa.

**1923**

21 de janeiro. É criada em Los Angeles a primeira estaca na costa ocidental dos Estados Unidos.

26 de agosto. O Presidente Heber J. Grant dedica o Templo de Alberta, no Canadá.

**1925**

6 de dezembro. O Élder Melvin J. Ballard estabelece uma missão na América do Sul, com sede em Buenos Aires, Argentina, iniciando a obra missionária formal da Igreja na América do Sul.

**1926**

Inicia-se o primeiro Instituto de Religião em Moscow, Idaho.

**1927**

23 de outubro. O Presidente Heber J. Grant dedica o Templo de Arizona, em Mesa, Arizona.

**1930**

A Igreja publica a monumental obra de B. H. Roberts em seis volumes **Comprehensive History of the Church** (História Completa da Igreja).

6 de abril. O centenário da organização da Igreja é comemorado na conferência geral do Tabernáculo, na Cidade do Lago Salgado.

**1934**

9 de dezembro. É criada a Estaca de Nova York, representando a primeira estaca ao leste do Rio Mississipi desde o êxodo de Nauvoo, e a primeira estaca no estado que deu origem ao mormonismo.

**1936**

**O local do templo de Independence.** Esta é a mais antiga fotografia que se conhece de Independence, Missouri, contendo o local do templo. A foto foi tirada em 1885, por B. H. Roberts. O profeta Joseph anunciou os planos para a cidade de Sião e o templo no dia 25 de junho de 1833. Ambos estão ainda por ser construídos.

Abril. A Igreja inicia um programa formal de bem-estar para atender às necessidades de seus membros pobres, assim como dos desempregados em situações de emergência.

Abril. A supervisão das missões de estaca é dada ao Primeiro Conselho dos Setenta e logo depois são organizadas missões em todas as estacas.

**1939**

6 de novembro. Completa-se a retirada dos missionários da Europa, depois de iniciada a guerra. Os missionários saem da África do Sul e do Pacífico em 1940.

**1941**

6 de abril. A Primeira Presidência anuncia a nova posição de assistente dos Doze na conferência geral, e os primeiros assistentes são chamados e apoiados.

**1943**

7 de março. É formada a Missão Navajo-Zuni, a primeira dedicada exclusivamente aos índios, no século vinte.

**1944**

Maio. A Igreja anuncia a compra, no Missouri, do território conhecido na história da Igreja como Adam-ondi-Ahman.

Novembro. Até a presente data, cerca de 80.000 membros da Igreja haviam ingressado nas Forças Armadas de seus respectivos países.

**1945**

14 maio. Falece o Presidente Heber J. Grant.

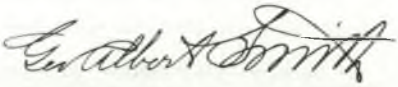
21 de maio. George Albert Smith é apoiado como o novo Presidente da Igreja, tendo J. Reuben Clark Jr. e David O. McKay como conselheiros.

**A cadeia de Carthage, Illinois,** onde o Profeta Joseph Smith e seu irmão Hyrum, o Patriarca, foram martirizados em 27 de junho de 1844 por uma turba irada. O Profeta Joseph caiu da janela lateral do recinto superior, quando foi atingido pelos disparos. (D&C 135 contém o relato do martírio, feito por John Taylor.)

# George Albert Smith

*"Tenho sido sustentado, e, por assim dizer, levantado acima de mim mesmo, e recebido poder, que não é de mim, para ensinar as gloriosas verdades proclamadas pelo Redentor do mundo. Não o tenho visto face a face, mas tenho desfrutado da companhia de seu Espírito, e sentido sua presença, de maneira que não me posso enganar. Sei que meu Redentor vive, e alegremente envido meus humildes esforços para estabelecer seus ensinamentos. As filosofias dos homens jamais poderão ocupar o posto da vrdade conforme nos foi revelada pelo Pai Eterno. A felicidade do indivíduo e a paz mundial não serão permanentes até que os habitantes da terra aceitem o evangelho e ajustem sua vida aos seus preceitos. O evangelho é o poder de Deus para a salvação de todos os que crerem e obedecerem. É a branda advertência de um Pai amoroso, que, conhecendo o fim desde o princípio, diz: 'Este é o caminho; segui por ele, e a vida e progresso eternos, a felicidade infinda serão vossa recompensa'. Cada fibra de meu ser vibra com o conhecimento de que ele vive e de que, algum dia, todos os homens saberão disso.*

*O Salvador morreu para que pudéssemos viver. Sobrepujou a morte e a tumba, e estende a todos os que obedecem a seus ensinamentos, a esperança da gloriosa ressurreição."* (Testimonies, *p. 53.)*



Setembro. A Primeira Presidência começa a chamar presidentes de missão para áreas desocupadas durante a guerra. Este processo continua até 1946. O envio de missionários começa logo após a designação de presidentes de missão.

23 de setembro. É dedicado o Templo de Idaho Falls.

**1946**

Janeiro. A Igreja começa a enviar suprimentos de alimentos e roupas para os santos na Europa, continuando a fazê-lo durante vários anos.

Fevereiro. O Élder Ezra Taft Benson administra às necessidades físicas e espirituais dos membros da Europa — visitando santos que estiveram isolados pela guerra, ajudando a distribuir suprimentos de bem-estar da Igreja e pondo em ordem os ramos da Igreja.

# David O. McKay

*"Os mais elevados de todos os ideais são os ensinamentos, e, particularmente, a vida de Jesus de Nazaré, e os homens mais grandiosos são, de fato, os que a imitam.*

*O que você sinceramente pensa em seu coração a respeito de Cristo irá determinar o que você é, e, em grande parte, determinará quais serão seus atos. Ninguém pode estudar esse personagem divino, aceitar seus ensinamentos, e não se tornar cônscio de uma influência purificadora e enaltecedora dentro de si mesmo. Na verdade, qualquer um pode experimentar a ação da força mais potente que pode afetar a humanidade."* (Cherished Experientes from the Writings of President David O. McKay; *comp. Clare Middlemiss, Salt Lake City; Deseret Book Company, 1976, p. 24.)*

David O. McKay

**1947**

Janeiro. A Primeira Presidência designa o Élder Matthew Cowley como Presidente da Missão do Pacífico, uma unidade administrativa que abrangia sete missões.

24 de julho. Os membros da Igreja comemoram o centésimo aniversário da chegada de Brigham Young ao Vale do Lago Salgado.

Dezembro. O dia de Jejum é designado para o socorro aos necessitados na Europa. Cerca de US$ 210 000,00 são arrecadados e depois distribuídos a europeus de todos os credos, através de uma agência não ligada à Igreja. A Igreja continua também a enviar suprimentos de bem-estar por conta própria aos membros europeus.. Por volta do fim de 1947, a Igreja havia enviado mais de 90 vagões de alimentos para a Europa.

**1949**

5 de abril. O Programa de Bem-Estar é declarado um programa permanente da Igreja.

10 de julho. É organizada a Missão Chinesa com sede em Hong-Kong.

**1951**

4 de abril. Falece o Presidente George Albert Smith.

9 de abril. David O. McKay é apoiado como o nono Presidente da Igreja, tendo Stephen L. Richards e J. Reuben Clark Jr. como conselheiros.

**The Beehive House (A casa da colmeia)**, o lar de Brigham Young entre 1854 e 1877).

20 de julho. Visto que a Guerra da Coréia reduziu o número de jovens élderes chamados como missionários, a Primeira Presidência emite um chamado para que os setentas ajudem a preencher a necessidade. Subseqüentemente, muitos homens casados passam a fazer missão de tempo integral.

**1952**

**Um Programa Sistemático para o Ensino do Evangelho** é publicado para uso dos missionários da Igreja, iniciando o uso de um plano-padrão de trabalho missionário na Igreja.

Junho. O Presidente David O. McKay faz uma importante viagem de seis semanas pelas missões européias e ramos da Holanda, Dinamarca, Suécia, Noruega, Finlândia, Alemanha, Suíça, País de Gales, Escócia, França etc. Nesta viagem, ele anuncia a escolha de Berna, na Suíça, como local para o primeiro templo na Europa.

25 de novembro. O Élder Ezra Taft Benson, do Conselho dos Doze, é escolhido para Ministro da Agricultura dos Estados Unidos, pelo Presidente Dwight D. Eisenhower, recém-eleito. O Élder Benson serviu nesse cargo durante oito anos.

**1954**

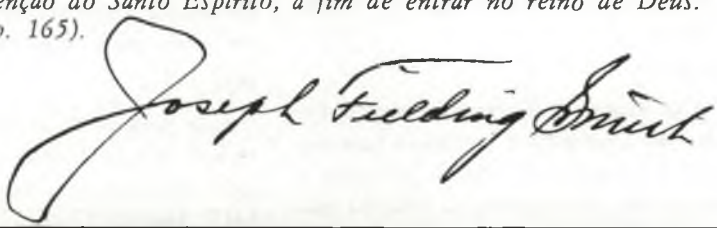
2 de janeiro. O Presidente David O. McKay deixa a Cidade do Lago Salgado para uma viagem a Londres, África do Sul e América Central e do Sul. Voltou em meados de fevereiro, tendo visitado oficialmente todas as missões da Igreja existentes.

**1955**

Janeiro-fevereiro. O Presidente David O. McKay faz uma viagem histórica às missões do Pacífico Sul, na qual percorre

# Joseph Fielding Smith

*"Assim como Jó, posso dizer: '... Eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra.' (Jó 19:25.) Sei que ele veio ao mundo, a fim de redimi-lo do pecado, e que, mediante o sacrifício expiatório, todos os homens foram redimidos da morte. Haverá uma ressurreição dos mortos, e todos ressurgirão, os que agiram bem para receber uma exaltação, e os que praticaram o mal, para receber condenação, de acordo com suas obras. Sei que todos os homens que se arrependem e aceitam o evangelho com os corações puros, são, também, redimidos de seus próprios pecados através do sangue de Cristo; porque ele sofreu '... por todos, para que arrependendo-se não precisassem sofrer; mas, se não se arrependessem, deveriam sofrer...' (D&C 19:16-17), assim como ele, pois seu sangue não purificará o pecador que se não arrepende. Sei que as criancinhas, que ainda não atingiram a idade de responsabilidade, e, destarte não são culpadas de pecados, são também redimidas mediante o sangue de Cristo, e é '... burla solene...' (Morôni 8:9) afirmar que necessitam de batismo, negando-se a justiça e misericórdia de Deus. Sei que Jesus de Nazaré foi o Filho Unigênito de Deus na carne, tendo vida em si mesmo. Devido a essa maravilhosa verdade, foi-lhe possível redimir-nos da morte e sepultura, e, mediante nosso arrependimento, dos pecados pessoais. Sei que os homens devem arrepender-se e receber o evangelho, sendo batizados por imersão para a remissão dos pecados, e receber a imposição das mãos, por alguêm que possua autoridade, para obtenção do Santo Espírito, a fim de entrar no reino de Deus."* (Testimonies, *p. 165*).



mais do que 72 420 quilômetros, escolhe o local para o Templo da Nova Zelândia e debate planos para a construção de uma faculdade da Igreja no Havaí.

Agosto-setembro. O Coro do Tabernáculo realiza uma grande excursão artística pela Europa.

11 de setembro. É dedicado o Templo da Suíça, perto de Berna.

**1956**

11 de março. O Presidente David O. McKay dedica o Templo de Los Angeles, na Califórnia.

**Relógio,** de propriedade de Hyrum Smith.

**Winter Quarters (Acampamento de Inverno)** foi um acampamento temporário estabelecido em 1846, na barranca oeste do rio Missouri. No primeiro ano, havia 700 cabanas de toras, ocupadas por cerca de 3500 pessoas. Quadro de C. C. A. Christensen.

**Máscaras mortuárias de Joseph e Hyrum** foram feitas por George Cannon, de Nauvoo, logo após a morte de ambos. Esta era uma prática comum nos dias em que ainda não havia a fotografia, a fim de se preservar a imagem de pessoas importantes. Estas são reproduções daqueles moldes.

**Somerset Lane, em Bratton, perto de Minehead, Inglaterra.** Parte da coligação de Sião incluiu os milhares de santos que vieram da Europa e de outras partes do mundo como resultado dos esforços missionários além-mar. Quadro de Ken Baxter, 1978.

**Teodolito de trânsito**, usado para agrimensura do vale do Lago Salgado (1847-55).

**Chapéus, botas e óculos** usados e de propriedade do presidente Brigham Young (1854-77).

**Túmulo de Rebecca Winters.** Esta roda de carroção gravada marca o lugar do túmulo de Rebecca Winters, uma mulher pioneira que morreu a caminho. Fotografia de Bruce Elm, 1979.

**Chimney Rock (Rocha da Chaminé), Nebrasca,** um marco principal e ponto de referência para os muitos milhares que passaram em seu caminho, para colonizar o oeste americano. É mencionado em vários diários de pioneiros. Fotografia de Bruce Elm, 1979.

**Sulcos de carroções ainda hoje.** Os inúmeros carrocões de pioneiros passando sobre a mesma trilha, deixaram, com suas rodas, sulcos profundos, que podem ainda ser encontrados em alguns lugares, como esses, perto de Guernsey, Wyoming. Fotografia de Bruce Elm, 1979.

**O Canyon Emigration.** Este foi o primeiro vislumbre que as companhias de pioneiros tiveram do Vale do Grande Lago Salgado. Deste ponto em diante, a viagem foi mais ou menos morro abaixo, até que chegassem ao vale. Sua rota, entretanto, foi, provavelmente, mais direta que a curvatura desta estrada moderna. Fotografia de Bruce Elm, 1978.

**Recôncavo de Willie.** Os membros da companhia de carrinhos de mão Willie foram apanhados de surpresa nesse local deserto, por uma tempestade de neve em outubro. Muitos morreram de fome e por causa da intempérie, antes que um grupo de salvamento, enviado de Lago Salgado, pudesse socorrê-los. Fotografia de Bruce Elm, 1979.

**O dormitório de Brigham Young na Casa da Colmeia.** Todos os objetos da sala compunham os pertences pessoais de Brigham Young.

**Caixa de Laca Japonesa e diário,** trazidos pelo élder Heber J. Grant de sua missão ao Japão, em 1901.

**Telescópio,** que pertenceu a Heber C. Kimball (1846-55).

**Banco do Templo.** Este banco foi utilizado no Templo de Nauvoo. Trata-se, provavelmente, de uma parte de um conjunto de três, construído para que o Quorum dos Doze nele se assentasse. Após os santos partirem de Nauvoo, o templo foi saqueado pelos não-mórmons residentes na área. Este banco foi devolvido à Igreja, em anos recentes, por uma família que o havia possuído durante muito tempo.

**A caixa de ferramentas** de Brigham Young.

**O élder Heber J. Grant,** do Conselho dos Doze, inaugurou a missão no Japão, em 1901. Quadro de Dale Kilbourn.

3 de outubro. É dedicado o Edifício da Sociedade de Socorro, na Cidade do Lago Salgado.

Dezembro. É inaugurado um programa para o treinamento de líderes do sacerdócio, incluindo reuniões de sacerdócio de estaca trimestrais, reuniões de liderança trimestrais e várias sessões especiais de liderança, em conjunto com as conferências de estaca.

**1958**

20 de abril. O Templo de Nova Zelândia é dedicado pelo Presidente David O. McKay.

7 de setembro. O Presidente David O. McKay dedica o Templo de Londres.

**1960**

Janeiro. A Igreja começou a estabelecer a estrutura administrativa para um grande programa de construção na Europa. Ao início de 1961, haviam sido estabelecidas áreas administrativas de construção fora da América do Norte para todas as partes do mundo onde existia a Igreja, e o programa de trabalho missionário de construção era utilizado em todas elas.

**Uma rua da Cidade de Lago Salgado** por volta de 1860.

27 de março. São estabelecidas as primeiras estacas na Europa (Inglaterra) e Austrália.

Reduz-se de 20 para 19 anos a idade mínima para os rapazes poderem ser chamados para fazer missão.

**1961**

12 de março. É estabelecida na Igreja, a primeira estaca de língua não-inglesa, na Holanda.

Junho-julho. Um novo plano de ensino de seis lições a ser usado em todas as missões da Igreja é apresentado oficialmente no primeiro seminário para todos os presidentes de missão, assim como o programa "cada membro um missionário". As missões do mundo são divididas em nove áreas com uma autoridade geral encarregada de cada uma delas.

30 de setembro. O primeiro anúncio público do trabalho de correlação é feito pelo Élder Harold B. Lee, na sessão do sacerdócio da conferência geral.

Novembro. Uma Instituição de Treinamento de Línguas é estabelecida na Universidade de Brigham Young para os missionários chamados para países estrangeiros. Em 1963, ela torna-se a Missão de Treinamento de Línguas.

**1962**

3 de dezembro. É organizada, na Cidade do México, a primeira estaca de língua castelhana.

**1963**

Dezembro. Termina a construção dos cofres de depósito de registros da Igreja no desfiladeiro de Little Cottonwood, sendo dedicados no dia 22 de junho de 1966.

**O Navio Brooklyn.** No mesmo dia em que os primeiros santos partiram de Nauvoo rumo oeste, em 4 de fevereiro de 1846, 235 membros da Igreja da Nova Inglaterra e dos estados do Atlântico, embarcaram com Samuel Brannan, de Nova Iorque para a Califórnia. Chegaram ao que é hoje San Francisco, no dia 29 de julho de 1846. Quadro de Arnold Friberg, 1951.

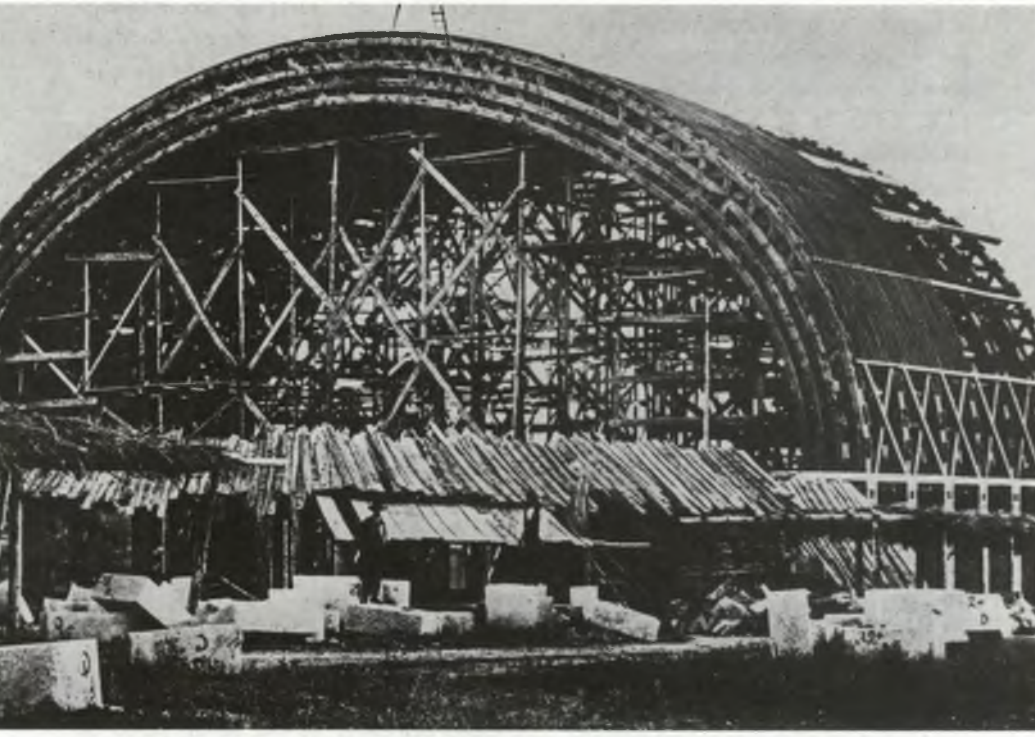
**1964**

Janeiro. É instituído oficialmente o novo programa de ensino familiar em toda a Igreja, depois de haver sido apresentado nas conferências de estaca durante o segundo semestre de 1963.

17 de novembro. O Templo de Oakland é dedicado pelo Presidente David O. McKay.

**1965**

Janeiro. O programa de Noites Familiares é inaugurado, e a Igreja publica um manual metódico de noites familiares. Em outubro de 1970, a noite de segunda-



**O Tabernáculo de Lago Salgado,** em construção no ano de 1865. Fotografia de C. R. Savage.

# Harold B. Lee

*"Veio-me nestes recentes dias uma fé mais profunda e segura. Não posso deixar esta conferência, sem lhes dizer que tenho a convicção de que o Mestre não esteve ausente nestas ocasiões. Esta é sua Igreja. Onde mais ele estaria senão aqui, na sede de sua Igreja? Ele não é um professor que falta à aula; ele se preocupa conosco.*

*Ele quer que sigamos por onde lidera. Sei que ele é uma realidade vivente, assim como o é nosso Pai Celestial. Eu sei disso. Apenas espero poder qualificar-me para o alto posto ao qual ele me chamou e para o qual vocês me apoiaram.*

*Sei com toda minha alma que estes dizeres são verdadeiros, e como uma testemunha especial, quero que vocês saibam, do fundo de meu coração, que não há sombras de dúvidas quanto à autenticidade da obra do Senhor na qual trabalhamos, o único nome sob os céus, pelo qual a humanidade pode ser salva." (A Blessing for the Saints,* Ensign, *jan. 1973, p. 134.)*

Harold B. Lee

-feira é destinada à noite familiar em toda a Igreja.

Fevereiro. O governo italiano autoriza que os missionários SUD façam proselitismo em seu país. Nenhum trabalho missionário se realizara ali desde 1862.

Março. O programa genealógico de folha de grupo familiar de três gerações é iniciado.

**1966**

1.° de maio. É organizada a primeira estaca na América do Sul em São Paulo.

Outubro. É organizado um ramo da Igreja em Debnica-Kaszub, Polônia.

**1967**

Março. Passa a ser editada uma revista unificada da Igreja em nove línguas. Atualmente ela se denomina International Magazines (Revistas Internacionais) e serve a 17 línguas.

29 de setembro. A nova posição administrativa de Representante Regional dos Doze é anunciada e são chamados 69 Representantes Regionais que recebem seu treinamento inicial.

Novembro. Parte dos papiros egípcios possuídos por Joseph Smith enquanto traduzia a Pérola de Grande Valor é dada à Igreja pelo Museu Metropolitano de Arte de Nova York.

**1968**

Dezembro. A Igreja inicia a microfilmagem de registros genealógicos poloneses e coreanos.

**1969**

Junho. Os primeiros missionários são enviados para a Espanha; apenas um ano mais tarde a 1.º de julho de 1970, a Espanha transforma-se em missão independente.

3-8 de agosto. Realiza-se, na Cidade do Lago Salgado, uma conferência mundial sobre registro genealógicos.

Novembro. É aberta formalmente, no dia 1.º de novembro de 1969, a Missão do Sudoeste da Ásia, com sede em Singapura. Em janeiro de 1970, os primeiros missionários são enviados para a Indonésia, que faz parte da missão.

**1970**

18 de janeiro. Falece o Presidente David O. McKay.

23 de janeiro. Joseph Fielding Smith torna-se o novo Presidente da Igreja e escolhe os Élderes Harold B. Lee e N. Eldon Tanner como seus conselheiros.

15 de março. É organizada a primeira estaca na Ásia, em Tóquio, Japão.

22 de março. É organizada a primeira estaca na África, no Transvaal, na África do Sul.

**1971**

Janeiro. Entra em operação o novo programa correlacionado de aperfeiçoamento didático.

Julho. Começa o programa missionário médico (mais tarde denominado o programa missionário de saúde), com o envio dos dois primeiros missionários.

27-29 de agosto. Realiza-se em Manchester, Inglaterra, a primeira conferência de área da Igreja, para os santos ingleses.

**1972**

Janeiro. O programa de "élderes em perspectiva" passa a substituir o programa do Sacerdócio Aarônico Adulto.

18 de janeiro. O Templo de Ogden é dedicado pelo Presidente Joseph Fielding Smith.

9 de fevereiro. O Presidente Joseph Fielding Smith dedica o Templo de Provo.

2 de julho. Falece o Presidente Joseph Fielding Smith.

Julho. Harold B. Lee torna-se o novo Presidente da Igreja, tendo N. Eldon Tanner e Marion G. Romney como conselheiros.

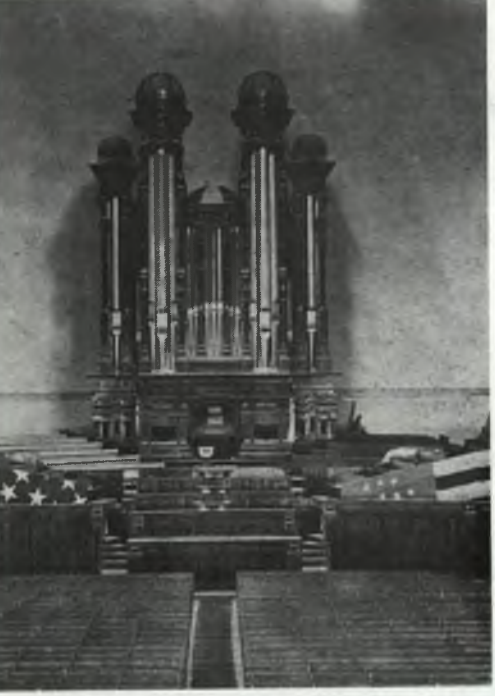
Novembro. Fica pronto o novo Edifício de Escritórios da Igreja, de 28 andares.

**1973**

Um novo conjunto de lições missionárias é terminado, a fim de ser usado em todas as missões. Esta foi a primeira mudança nas lições missionárias desde 1961.

Fevereiro. Os primeiros missionários agrícolas da Igreja a deixarem os Estados Unidos são enviados para a Missão Guatemala-El Salvador.

8 de março. É organizada a primeira estaca no continente asiático, e a terceira no oriente, em Seul, Coréia.



**O interior do Tabernáculo de Lago Salgado,** logo após o término de sua construção. As bandeiras da foto eram partes de uma celebração.

**O "Assembly Hall" (Casa de Assembléia),** que ainda é um dos edifícios mais refinados da Praça do Templo, foi iniciado em 1877, terminado em 1880, e dedicado em 1882. As pedras à frente, no terreno, tornaram-se parte do templo; foram numeradas na pedreira, a fim de indicar sua localização no edifício.

26 de dezembro. Falece o Presidente Harold B. Lee.

30 de dezembro. Spencer W. Kimball é designado o novo Presidente da Igreja, tendo N. Eldon Tanner e Marion G. Romney como conselheiros.

**1974**

28 de agosto. É dedicada a primeira capela SUD na Tailândia, em Bangkok, pelo Élder David B. Haight.

**1975**

3 de maio. A Primeira Presidência anuncia a criação de um programa de supervisão de área e a designação de seis Assistentes dos Doze para supervisionar as atividades da Igreja e residirem fora dos Estados Unidos e Canadá. Mais tarde, no mesmo ano, o número de áreas passa a ser de oito.

27 de junho. É anunciado o término das conferências gerais das auxiliares. Essas conferências são substituídas pelas reuniões regionais anuais para todos os líderes do sacerdócio e das auxiliares nas estacas de cada região.

3 de outubro. O Presidente Spencer W. Kimball anuncia a organização do Primeiro Quorum dos Setenta, e a conferência geral apóia a designação de três membros para o quorum.

**1976**

3 de abril. Os membros que assistiram à conferência geral aceitam a visão do reino celestial, de Joseph Smith, e a visão da redenção dos mortos, de Joseph F. Smith, como acréscimo à Pérola de Grande Valor.

1.º de maio. A Estaca de Seul-Coréia estabelece a primeira fazenda de bem-es-

# Spencer W. Kimball

*"Aos testemunhos desses homens poderosos e apóstolos do passado — nossos irmãos no ministério do mesmo Mestre — acrescento meu próprio testemunho. Sei que Jesus Cristo é o Filho do Deus vivo e que foi crucificado pelos pecados do mundo.*

*Ele é meu amigo, meu Salvador, meu Senhor, meu Deus.*

*Oro de todo o meu coração que os santos possam guardar seus mandamentos, ter o seu Espírito, e ganhar uma herança eterna com ele, na glória celestial." ("Uma Esperança Eterna em Cristo",* A Liahona, *março de 1979, p. 120.)*

*As vozes dos profetas dos últimos dias ergueram-se com autoridade, e eles falaram como homens que conhecem e amam seu Salvador. Suas palavras levam em si a mesma convicção e poder desta inspiradora declaração de Joseph Smith, que parece resumir a mensagem da restauração do evangelho:*

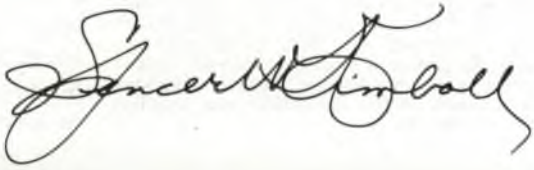
*"E contemplamos a glória do Filho, à direita do Pai, e recebemos da sua plenitude;*

*E vimos os santos anjos, e aqueles que estão santificados diante de seu trono, adorando a Deus e ao Cordeiro, a quem adoram para todo o sempre.*

*E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram dele, este é o testemunho, último de todos, que nós damos dele: que ele vive!*

*Pois vimo-lo, mesmo à direita de Deus; e ouvimos a voz testificando que ele é o Unigênito do Pai —*

*Que por ele, por meio dele, e dele, são e foram os mundos criados, e os seus habitantes são filhos e filhas gerados para Deus." (D&C 76:20-24.)*



tar de estaca na Ásia, num local afastado, 9,5 quilômetros de Seul.

1.º de outubro. Todos os assistentes dos Doze são chamados para o Primeiro Quorum dos Setenta, em expansão, e a presidência desse quorum é reorganizada; Franklin D. Richards substitui S. Dilworth Young como o principal presidente.

**1977**

1.º de janeiro. A Primeira Presidência anuncia um novo esquema para as conferências gerais, com sessões gerais no primeiro domingo de abril e outubro de cada ano e no sábado anterior; e seminários de representantes regionais na sexta-feira antecedente.

14 de janeiro. O primeiro supervisor de área do Bispado Presidente, chamado para dirigir os assuntos temporais da Igreja no México, é apresentado na Cidade do México. No dia 4 de junho, são anunciados supervisores de área do Bispado Presidente para mais oito áreas fora dos Estados Unidos e Canadá.

5 de fevereiro. A Primeira Presidência anuncia providências organizacionais, dando ao Conselho dos Doze a responsabilidade de supervisionar os assuntos eclesiásticos, incluindo currículo, programas de atividades e escotismo, e ao Bispado Presidente a responsabilidade pelos programas temporais.

21 de fevereiro — 11 de março. O Presidente Spencer W. Kimball reúne-se com chefes de estado no México, Guatemala, Chile e Bolívia durante uma viagem de um mês pela América Latina, para as conferências de área, visitando depois a Casa Branca onde conversa com o Presidente Jimmy Carter, dos Estados Unidos.

**Batatas holandesas para os santos alemães.** Nos dias 6-7 de novembro de 1947, o primeiro embarque de batatas — setenta toneladas — produzidas pelos santos holandeses, seguiu para o leste, a fim de ajudar os santos alemães. Mais noventa toneladas, juntamente com nove toneladas de arenque salgado, foram embarcadas para a Alemanha no ano seguinte. O Presidente McKay denominou este "um dos maiores atos de conduta cristã que já chegou ao meu conhecimento".

14 de maio. O programa dos Rapazes é reestruturado e chamada uma nova presidência geral dos Rapazes, para servir sob a diretriz da divisão de jovens do Comitê Executivo do Sacerdócio.

22 de maio. É anunciada a formação de um novo Comitê de Atividades da Igreja, com a responsabilidade de coordenar as artes culturais e as atividades físicas. Grupos semelhantes são organizados em âmbito local.

1.º de julho. Em resposta ao crescimento contínuo do número de membros em todo o mundo, as subdivisões geográficas da Igreja anteriormente conhecidas como áreas, recebem a nova denominação de zonas, sendo as onze zonas subdivididas em áreas. Os membros do Primeiro Quo-

rum dos Setenta são designados supervisores de zona e de área.

**1977**

15 de outubro. A Primeira Presidência anuncia planos para construir um templo em Samoa.

26 de outubro. O Élder LeGrand Richards, do Conselho dos Doze, anuncia a criação do Jardim Memorial Orson Hyde, num terreno de 2 hectares situado nas encostas do Monte das Oliveiras.

**1978**

3 de fevereiro. A Primeira Presidência anuncia planos de construir um novo templo em South Jordan, no Condado Sudoeste de Lago Salgado.

31 de março. A Primeira Presidência anuncia que, a partir de 1979, serão realizadas apenas duas conferências de estaca por ano em cada estaca, em vez de quatro. A mudança foi feita para aliviar os encargos de tempo, viagem e dinheiro que pesava sobre os membros da Igreja.

27 de maio. Aberto o terreno para o Templo de Seattle, Washington.

9 de junho. A Primeira Presidência libera uma declaração indicando que o Presidente Spencer W. Kimball recebeu uma revelação dizendo que todos os homens dignos de todas as raças podem receber o sacerdócio.

13 de junho. O Templo do Havaí é rededicado pelo Presidente Spencer W. Kimball.

18 de junho. É organizada, pelo Élder Thomas S. Monson, do Conselho dos Doze, a Estaca Montreal-Quebec, no Canadá, a primeira estaca de fala francesa a ser formada no continente norte-americano.

**O Edifício Administrativo de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias,** na Cidade do Lago Salgado, Utah.

18 de junho. Realiza-se a primeira conferência de área nos Estados Unidos em Honolulu, Havaí.

1.º de julho. O Presidente Kimball dedica o Monumento à Mulher da Sociedade de Socorro, em Nauvoo, Illinois.

11 de agosto. É comemorado o 100.º aniversário da organização da primeira Primária.

16 de setembro. O Presidente Kimball e outros líderes da Igreja falam às mulheres SUD reunidas no Tabernáculo e em outros 1 400 locais, numa conferência especial de mulheres.

26 de outubro. O Centro de Treinamento Missionário assume o encargo de treinamento de todos os missionários.

30 de outubro — 2 de novembro. O Presidente Spencer W. Kimball dedica o Templo de São Paulo.

15 de dezembro. Helvécio Martins é o primeiro homem de cor a ser chamado para servir na presidência de uma estaca, na Estaca de Rio de Janeiro-Niterói-Brasil.

**1979**

18 de fevereiro. Criada a milésima estaca em Nauvoo, Illinois. A Estaca de Nauvoo original foi criada em 5 de outubro de 1839 e dissolvida em 1846.

30 de março. A Primeira Presidência institui um sistema de conselhos com o propósito de administrar os assuntos eclesiásticos e temporais da Igreja. O Conselho Coordenador da Igreja, em âmbito geral e os conselhos de área, multi-região, estaca e ala têm amplitude para representar todos os programas da Igreja.

9 de junho. É aberta a terra para o Templo de Jordan River (Rio Jordão).

15 de julho. O Coro do Tabernáculo comemora o quinquagésimo aniversário de sua rede de radiodifusão que começou a operar no dia 15 de julho de 1929.

24 de outubro. O Jardim Memorial Orson Hyde é dedicado num parque recém-formado, no declive oeste do Monte das Oliveiras, onde, a 24 de outubro de 1841, Orson Hyde dedicou a terra de Israel para a coligação dos remanescentes dispersos de Judá.

**O Templo, o Assembly Hall, e o Edifício dos Escritórios da Igreja,** na Cidade do Lago Salgado.

# O GLORIOSO EVANGELHO EM NOSSOS DIAS

**Élder Bruce R. McConkie**
do Conselho dos Doze

Que todo homem sobre a face de toda a terra saiba que o glorioso evangelho de Deus está vivo, em boas condições, e prosperando, neste dia.

Que toda alma vivente saiba que a pequena pedra cortada sem mãos da montanha já começou a rolar. Logo despedaçará todos os reinos dos homens e encherá a terra inteira.

Saibam todos que tudo o que "...nossos antepassados com expectativa ansiosa esperaram fosse revelado nos últimos tempos...", já foi derramado sobre os santos; e que já estamos agora na época prometida, "...quando nada será retido..." (D&C 121:27-28.) Os fulgores da luz celestial que ora penetram na treva de nossas almas logo se irradiarão no apogeu do esplendor celeste. O alicerce já foi assentado: a casa do Senhor está sendo edificada sobre a terra.

Deus, nosso Pai de graça, restaurou nestes últimos dias, a plenitude de seu evangelho eterno, para benefício e bênção de todos os seus filhos, e salvação e exaltação de todos os que crêem e obedecem.

Deus, nosso Pai, e Jesus Cristo, seu Filho, pela voz e por intermédio de mensageiros angélicos, deram a Joseph Smith e seus cooperadores, todas as chaves, poderes e sacerdócio nunca antes possuídos pelo homem sobre a terra. Estabeleceram aqui novamente seu reino, o reino de Deus, que é A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Essa Igreja administra o evangelho e oferece salvação a todos os que crerem em Cristo e viverem suas leis.

**O que é a plenitude do evangelho eterno?**

É o plano de salvação — o plano eterno do Pai para salvar seus filhos.

É a geração de filhos espirituais, os ensinamentos e testes de nossa existência pré-mortal, a criação de mundos sem fim, e (para nós) a nossa herança aqui no planeta Terra.

É a queda de Adão, com a decorrente morte temporal e espiritual, e o poder redentor do Filho de Deus, que aboliu a morte, e trouxe à luz vida e imortalidade através das leis respectivas.

É o conjunto completo das leis, ritos e ordenanças; todas as verdades, poderes, e cerimônias; todas as chaves, sacerdócios e privilégios, que proporcionam a imortalidade e vida eterna ao homem. (V. Moisés 1:39.)

É a expiação de Cristo, a redenção do homem, o abrir-se das sepulturas, o assombro e glória da vida eterna.

É fé, arrependimento, batismo; os dons do Espírito, as revelações do céu, e o inexprimível dom do Espírito Santo. (V. D&C 121:26.)

É o casamento eterno e vidas eternas; exaltação eterna. É ser um com o Pai e o Filho e com ambos reinar para sempre em seu trono.

São os testes e provações desta vida mortal; a dor, sofrimento e morte; é sobrepujar o mundo e seguir, piedosa e devotadamente, a boa causa, a despeito da terra e inferno; é guardar os mandamentos e servir nosso semelhante.

E finalmente, é assentar-se juntamente com Abraão, Isaque e Jacó, e todos os santos profetas, no reino de Deus, para dali não mais sair.

**A graça do evangelho é distribuída nas dispensações.**

Sempre que o Senhor revela o plano de salvação, de sorte que os homens não tenham que depender somente das dispensações anteriores, a fim de receber as mesmas glórias e maravilhas, temos uma dispensação do evangelho. Isto poderá ou não envolver uma restauração das chaves, poderes e sacerdócios. Envolveu, quando Jesus veio substituir a dispensação mosaica, por exemplo, mas não quando as dispensações de Enoque e Noé foram inauguradas.

Não sabemos quantas dispensações houve; provavelmente foram muitas; nem podemos ter certeza de quanto tempo duraram, ou qual o ponto de transição de uma para outra. No momento, sabemos apenas

**Que toda a alma vivente saiba que a pequena pedra cortada sem mãos da montanha já começou a rolar. Logo despedaçará todos os reinos dos homens e encherá a terra inteira.**

que um Deus bondoso tornou disponíveis suas verdades salvadoras nas épocas e circunstâncias em que os homens estavam preparados para recebê-las.

Vivemos na dispensação da plenitude dos tempos. Isto quer dizer que vivemos na dispensação da plenitude das dispensações. Recebemos todas as "...chaves, e poderes, e glórias..." possuídas pelos que viveram no passado. Anjos ministradores, surgidos de todas as dispensações bíblicas, os quais possuíram chaves e poderes distintos — "...todos anunciando suas dispensações, seus direitos, suas chaves, suas honras, sua majestade e glória, e o poder de seu sacerdócio..." (V. D&C 128:18-21.)

"...Na dispensação da plenitude dos tempos...", conforme prometeu Paulo, o Senhor iria "...tornar a congregar em Cristo todas as coisas... tanto as que estão nos céus como as que estão na terra." (Efésios 1:10.) Todos os rios do passado já fluíram ou ainda fluirão ao oceano do presente; todas as chaves e poderes já nos foram concedidas; e, no devido tempo, todas as doutrinas e verdades serão manifestadas.

**A Dispensação da Plenitude dos Tempos.**

"...Na introdução da dispensação da plenitude dos tempos, a qual está começando a se introduzir...", escreveu o Profeta Joseph Smith em 1842, "...é necessário que haja uma união completa e perfeita, e uma solda de dispensações, e chaves, e poderes, e glórias, e sejam elas reveladas desde os dias de Adão até o tempo atual." E então ele cita os nomes dos que restauraram chaves e poderes: Morôni, Pedro, Tiago e João, Miguel, Gabriel, Rafael, e "...diversos anjos, de Miguel ou Adão até o tempo atual..." (D&C 128:18, 21.) Os "diversos anjos" incluem, entre outros, talvez, dos quais não tenhamos conhecimento: João Batista, Moisés, Elias e Elaías. Não sabemos a ordem em que esses antigos ministrantes vieram para trazer seus direitos e poderes, mas supomos que tenha sido mais ou menos assim:

1. **Morôni.** Este antigo nefita foi o primeiro a vir, na noite de 21 de setembro de 1823, quando despendeu toda a noite ensinando e aconsehando Joseph Smith no tocante ao Livro de Mórmon, à restauração do evangelho, e ao que havia de acontecer nos últimos dias. Posteriormente, colocou as placas nas mãos proféticas, e conferiu ao jovem Joseph Smith "...a chave dos anais da vara de Efraim". (D&C 27:5; v. também Joseph Smith 2: 29-60.)

Então, Joseph Smith, pelo dom e poder de Deus, traduziu e publicou ao mundo o Livro de Mórmon. Esse volume de escritura sagrada contém a plenitude do evangelho eterno, permanece como testemunha da filiação divina de Cristo, presta testemunho do chamado profético de Joseph Smith, e prova a verdade da Bíblia.

2. **João Batista.** Em 15 de maio de 1829, este filho de Zacarias conferiu a Joseph Smith e Oliver Cowdery o sacerdócio Aarônico e as respectivas chaves. Isto lhes concedeu "...o evangelho do arrependimento e do batismo por imersão para remissão dos pecados..." que é o evangelho preparatório. Ambos foram também investidos de poder para apresentar ofertas ao Senhor, como faziam antigamente os filhos de Levi. (V. D&C 13.) Assim, os acontecimentos começaram a preparar um povo para a Segunda Vinda do Filho do Homem, como João, quando em vida, havia preparado as pessoas que se arrependeram para a primeira vinda de Cristo.

3. **Pedro, Tiago e João.** Logo depois, esses três irmãos, que compunham a Primeira Presidência em sua época, trouxeram de volta o Sacerdócio de Melquisedeque, inclusive o santo apostolado; restauraram as chaves do reino; e conferiram as chaves da dispensação da plenitude dos tempos. (V. D&C 27:12; 81:2; 128:20.)

As chaves do reino de Deus na terra (que compreende a Igreja) são os direitos e poderes para se dirigir todos os negócios do Senhor neste planeta. Devido ao fato de Pedro, Tiago e João haverem retornado em nossos dias, temos outra vez o reino, ou seja a Igreja, e recebemos a incumbência missionária, que nos encarrega e dá poder para pregar o evangelho a todos os povos hoje.

4. **Moisés.** O grande legislador de Israel, o profeta cuja vida foi à semelhança do próprio Messias, aquele que livrou Israel do cativeiro egípcio, e conduziu o povo à terra da promissão, veio até Joseph Smith e Oliver Cowdery, no dia 3 de abril de 1836, no templo de Kirtland. E conferiu-lhes: (1) "... as chaves da coligação de Israel das quatro partes da terra...", e (2) "... e da condução das dez tribos da terra do norte." (D&C 110:11.)

Desde aí, com crescente poder e em grande glória, temos reunido, como se fora de uma escravidão egípcia, os dispersos de Efraim e alguns outros, inicialmente nas montanhas americanas, mas agora nas estacas de Sião nas diversas nações da terra. A coligação de Israel é uma realidade. Quando as dez tribos regressarem, irão fazê-lo sob a direção do Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, pois que ele agora possui, e na ocasião possuirá as chaves da presidência e direção dessa assombrosa tarefa.

5. **Elaías.** Após Moisés, veio Elaías. Não sabemos quem ele foi, de fato, na mortalidade. Houve muitos profetas que envergaram esse nome e título. Um deles foi Noé. Aparentemente esse Elaías viveu nos dias de Abraão, e pode até ter sido o próprio Abraão. De qualquer modo, ele "... conferiu a dispensação do evangelho de Abraão... (D&C 110:12) — observe-se bem que não foi o evangelho de Cristo, porque este já havia sido entregue, mas sim, o evangelho de Abraão, significando a grande comissão que Deus dera a Abraão em sua época. Referia-se às famílias, aos de Abraão e sua semente, que receberam e ainda recebem a promessa de que continuarão, "... no mundo como fora dele ... tão inumeráveis quanto as estrelas; ou, se contásseis os grãos de areia na praia (que) não (os) poderíeis enumerar." (D&C 132:30.)

Como registrou Joseph Smith, o que Elaías de fato disse a ele e a Oliver Cowdery é que: "... em nós e em nossa semente todas as gerações depois de nós seriam abençoadas." (D&C 110:12.) E assim, louvado seja o Senhor, o sistema (ordem) do casamento de Abraão foi restaurado; é o sistema que permite à unidade familiar prosseguir na eternidade; é a ordem a partir da qual procede vida eterna.

6. **Elias.** A fim de que essas promessas — feitas a Abraão, Isaque e Jacó, e outros dos patriarcas — pudessem habitar em nossos corações (pois que somos filhos dos profetas), o profeta Elias veio e conferiu o poder selador a seus conservos mortais. Em virtude desse poder selador, todas as ordenanças, para os vivos e os mortos, podem ter eficácia na terra e no céu. (V. D&C 110:13-16.)

7. **Miguel** ou **Adão.** Nosso primeiro pai — Miguel, nosso príncipe — que vem logo após o Senhor Jesus Cristo em poder, glória e grandeza, foi o "... primeiro de todos os homens..." (Moisés 1:34), o primeiro mortal sobre a terra. Ele permanece como sumo sacerdote presidente sobre toda sua posteridade e possui o governo e o cetro do sacerdócio sobre todas as coisas pertinentes a esta terra.

Quais as chaves e poderes que restaurou? Podemos apenas supor que ele trouxe de volta a presidência de uma terra, cujos reinos logo se tornarão o reino de nosso Deus e de seu Cristo; que, devido a sua vinda, os homens, novamente, pelo poder do sacerdócio, poderão "... resistir abertamente aos exércitos das nações..." (Tradução de Joseph Smith, Gênesis 14:31; tradução livre do original

Vivemos na dispensação da plenitude dos tempos. Isto quer dizer que vivemos na dispensação da plenitude das dispensações. Recebemos todas as "...chaves, e poderes e glórias..." possuídas pelos que viveram no passado.

em inglês; e que a terra será renovada para o Milênio, e receberá novamente seu estado paradisíaco, um estado edênico onde não haverá morte e sofrimento, e o evangelho prevalecerá.

8. **Gabriel** ou **Noé.** Noé pregou o evangelho a um mundo iníquo e salvou oito almas de uma sepultura de águas. Trouxe salvação temporal e espiritual a todos os que atenderam a sua palavra.

Sejam quais forem as chaves que ele possuía, todas estão novamente investidas no profeta terreno do Senhor. Não temos condições de afirmar de modo concreto quais eram essas chaves, mas, certamente, uma vez mais o poder está aqui para que se pregue o evangelho e se leve a salvação temporal e espiritual àqueles que estiverem preparados para ser obedientes e perseverar até o fim. Assim como as águas de Noé cobriram certa vez os iníquos, tragando-os por completo, assim o fogo virá queimar os "... que não conhecem a Deus e (os) que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo." (2 Tess. 1:8.)

9. **Rafael.** Não sabemos quem foi Rafael, mas sabemos que alguém saiu dentre as dispensações com distintos poderes e chaves. Não se menciona pessoa alguma como saída da dispensação de Enoque, e supomos que Rafael seja o próprio Enoque, ou alguém mais de sua época.

O dia de Enoque foi aquele em que Sião se estabeleceu e o povo foi trasladado e conduzido aos céus. Poderia ser que as chaves dessa dispensação sejam as que proporcionarão a revivescência da terra no Milênio? Nós sabemos, é claro, que a cidade de Enoque retornará no dia do Milênio, a fim de se unir à Sião terrestre, edificada pelos mortais.

10. **"Diversos anjos".** Pode ter havido outros anjos ministradores além dos que conhecemos, os quais restauraram chaves e poderes. Mas sabemos que toda chave, poder e sacerdócio já possuídos por seres mortais na terra foram restaurados. Tudo

isso foi conferido a Joseph Smith e seus colaboradores, e encontra-se, agora, investido na Primeira Presidência e nos Doze. De certo modo, esses poderes jazem dormentes, em todos, com exceção do Apóstolo sênior de Deus sobre a terra. Uma vez que chaves significam o direito de presidência, somente um homem — o Presidente da Igreja — pode exercê-lo em sua plenitude, a um só tempo.

É dessas chaves e desses irmãos que o Senhor diz: "Pois a vós, os Doze, e àqueles, a Primeira Presidência, que são convosco designados vossos conselheiros e vossos líderes, é dado o poder deste sacerdócio, para os últimos dias pela última vez, dias (que correspondem à) dispensação da plenitude dos tempos.

O qual poder possuís em conexão com todos aqueles que receberam uma dispensação em qualquer tempo, desde o começo da criação.

Pois na verdade vos digo que dos pais desceram as chaves da dispensação, que recebestes, e, por último, a vós foram enviadas do céu.

Na verdade vos digo, contemplai a grandeza de vosso chamado..." (D&C 112:30-33.)

Passaremos agora à consideração de como as coisas que recebemos e aquelas que ainda receberemos nesta dispensação nos afetam em nossa vida e labores ministeriais. Algumas das características de nossa dispensação são verdadeiramente gloriosas, porque tornam possível aos santos desfrutarem das alegrias do evangelho e dos assombros da eternidade; outras são e serão a causa de grande dor e sofrimento para nós e todos os homens, pois se referem às pragas e desolações que "... se (derramarão) sem medida sobre todas as nações..." (D&C 101:11.)

**As bênçãos de nossa época**

Com respeito às bênçãos e portentos que se derramam sobre nós —

**Nossa dispensação é a mais gloriosa de todas. Nela transcorrerá a destruição do mal e o triunfo da verdade. Até aqui o alicerce já foi assentado. Edificamos agora a casa do Senhor sobre essa fundação. Temos muito ainda por fazer.**

Recebemos o mesmo evangelho, os mesmos sacerdócios, as mesmas chaves, ordenanças e o mesmo plano de salvação revelados aos antigos. Temos a plenitude do evangelho eterno, e podemos selar os homens à vida eterna no reino de nosso Pai.

Somos administradores legais, investidos de pleno poder para efetuar qualquer rito e ordenança necessários para investir os homens com poder do alto, a fim de prepará-los para se erguerem em gloriosa imortalidade, e permitir-lhes passar pelos anjos e deuses que guardam o caminho, e entrar no céu mais alto, sendo como Deus é.

Possuímos, como Pedro e os Apóstolos antigos, as chaves do reino, e, por meio delas, somos capazes de ligar e desligar na terra, e ter nossos atos legítimos reconhecidos, ligados ou desligados eternamente nos céus acima de nós.

Recebemos o dom do Espírito Santo, e desfrutamos até determinado ponto, de todos os dons do espírito, de sorte que podemos obter revelação, visões, visitas de anjos, podemos santificar nossas almas, e ver a face de Deus, mesmo enquanto vivermos neste mundo de pecado e aflição.

Estamos no processo de completar a restauração de todas as coisas, da coligação de Israel e da edificação de Sião, da preparação do povo para a Segunda Vinda do Filho do Homem, e do início da era milenar de paz e justiça.

Esperamos poder suportar o dia de sua vinda (V. D&C 35:21), para sermos escolhidos, a fim de governar e reinar com Cristo durante mil anos, e finalmente assentarmo-nos com Abraão, Isaque e Jacó, no reino de Deus, e dali não mais sair.

Consolamo-nos na promessa divina a nós garantida, e que nunca antes foi feita por Deus a qualquer dispensação. É de que o evangelho e tudo o que lhe diz respeito nunca mais serão tirados da terra. É de que a Igreja e reino prevalecerão; nunca mais haverá uma apostasia universal, com a conseqüente necessidade de restauração; agora é a época em que o conhecimento de Deus se destina a cobrir a terra como as águas cobrem o mar.

Também encontramos alento na promessa de que, quando o Senhor vier, "...ele revelará todas as coisas." (D&C 101:32.) Então veremos o cumprimento total da promessa: "...todas as coisas que nunca foram reveladas desde a fundação do mundo, mas têm sido conservadas ocultas aos sábios e prudentes... serão reveladas a crianças e recém-nascidos nesta, a dispensação da plenitude dos tempos." (D&C 128:18.)

**As Provações de nossa época**

Quanto às desolações, convulsões políticas e da natureza, e provações dos últimos dias —

Veremos mais dessas coisas que em qualquer época na história da terra. Haverá terremotos, enchentes, pragas e fome em todas as partes da terra. Haverá guerras, desolação, destruição e morte em todos os países e entre todos os povos. Verdadeiros "ladrões de Gadianton" assolarão seu semelhante; o crime, degeneração e iniqüidade aumentarão em todas as partes. A cobiça, imoralidade e as perversões, todos os males de Sodoma e Gomorra, irão varrer a terra como torrente. A dispensação da plenitude dos tempos é aquela na qual o Senhor prepara a sua vinha para ser queimada; é o dia em que todas as coisas corruptíveis serão destruídas; destina-se a ser um dia de vingança e destruição no que tange aos iníquos. Assim como foi nos dias de Noé, assim será no dia da vinda do Filho do Homem.

Em meio a tudo isso, os santos de Deus receberam a ordem de permanecer em lugares sagrados e não se moverem. (V. D&C 45:32.) Os testes que se lhes apresentarão, individualmente, não serão diferentes dos que se abateram sobre o povo nas gerações passadas. Testes e prova-

ções advêm a toda humanidade, em todas as eras. Estamos aqui, a fim de demonstrar que somos capazes de controlar nossas paixões e vencer os males do mundo, a despeito da terra e do inferno. Jamais se pretendeu que a vida fosse fácil. Não importa que alguns sofram e morram, nem que dêem sua vida pelo testemunho de Jesus e a esperança de vida eterna — que assim seja — todas essas coisas têm acontecido desde os dias de Adão até hoje. Tudo isso é parte do plano eterno; e aqueles que dão o seu "tudo" pela causa do evangelho, receberão do "tudo" do Senhor nas mansões já preparadas.

**O Porvir em nossa Dispensação.**

O que, então, nos aguarda, como santos do Altíssimo?

Nossa dispensação é a mais gloriosa de todas. Nela transcorrerá a destruição do mal e o triunfo da verdade. Até aqui o alicerce já foi assentado. Edificamos agora a casa do Senhor sobre essa fundação. Temos muito ainda por fazer.

Temos que obter ainda o completo conhecimento e compreensão das doutrinas de salvação e dos mistérios do reino, possuídos por muitos dos antigos santos. Oh, se soubéssemos o que sabiam Enoque e seu povo! Ou se tivéssemos conosco a parte selada do Livro de Mórmon como alguns dos jareditas e nefitas! Como poderemos obter essas outras verdades, a menos que creiamos plenamente no que o Senhor já nos concedeu no Livro de Mórmon, em Doutrina e Convênios, e nas modificações inspiradas que Joseph Smith efetuou na Bíblia? Será que o Senhor nos dará um relato completo e revelado da criação, enquanto crermos nas teorias de evolução?

Temos ainda que atingir o grau de obediência e retidão pessoal que nos dará fé semelhante à dos antigos: fé para que aumentem os milagres, as montanhas se movam, e os exércitos das nações sejam enfrentados; fé para aplacar a violência do fogo, dividir os mares e fechar as bocas dos leões; fé para sobrepujar qualquer dificuldade e postar-se na presença de Deus. A fé vem gradualmente. Até que obtenhamos fé para curar os doentes, como podemos esperar remover montanhas ou abrir os mares?

Há necessidade de ainda recebermos um derramamento do Espírito do Senhor em nossa vida, para que possamos concordar em todas as coisas, a fim de que todo homem estime a seu irmão como a si mesmo (V. D&C 38:24), e assim não haja pobres entre nós; e para que todos os homens, vendo nossas boas obras, sejam levados a glorificar nosso Pai que está nos céus. (V. Mateus 5:16.) Enquanto não vivermos a lei do dízimo, como podemos esperar viver a lei de consagração? Enquanto discordarmos quanto às doutrinas simples e fáceis da salvação, como teremos unidade no que tange às verdades eternas e complexas ainda por revelar-se?

Temos ainda de aperfeiçoar nossas almas, obedecendo às leis e ordenanças do evangelho, e andar na luz, assim como Deus está na luz, de modo tal que, se este fosse o dia de se transladar o povo, estivéssemos preparados para nos unir a Enoque e sua cidade nos reinos celestiais. Quantos de nós estamos preparados para conversar com anjos, ver a face do Senhor, ir até onde estão Deus e Cristo, e ser como eles?

É preciso ainda que preguemos o evangelho em toda nação e a toda criatura. Isto deve ser feito antes da Segunda Vinda. Esta é uma dispensação missionária. Nas águas do batismo, todos os membros da Igreja firmam solene convênio de permanecer como testemunhas de Cristo em todos os tempos, e em todos os lugares, e sob todas as circunstâncias, mesmo até a morte. (V. Mosiah 18:9.) Até aqui mal arranhamos a superfície no que diz respeito a esta grande tarefa. Bilhões dos habitantes da terra ainda caminham na treva, e têm pouca esperança no momento

de ouvir a voz de advertência de um administrador legal, alguém enviado de Deus a fim de proclamar as boas-novas de salvação. É preciso que tenhamos mais missionários, muito maior número de almas valentes que usarão seu tempo e recursos para proporcionar alegria e esperança aos honestos de coração em todos os países.

Há que se pesquisar nossos ancestrais e realizar as ordenanças de salvação e exaltação em seu favor nos templos sagrados. Nossa dispensação é grandiosa, com respeito às ordenanças vicárias; é a era em que todos os que são dignos, e que crêem e obedecem no mundo espiritual, serão herdeiros de todas as bênçãos daquele Deus que ama todos os seus filhos, e deseja que todos obtenham salvação em seu reino eterno. Precisamos de mais templos, uma expansão do programa de extração de nomes, mais ordenanças vicárias realizadas em lugar e a favor de nossos irmãos além do véu. No devido tempo, construiremos um templo no condado de Jackson, estado de Missouri, e um outro na Velha Jerusalém, isso sem mencionar o grande número dessas casas sagradas em muitos países.

Temos ainda de coligar Israel nas estacas de Sião, a serem estabelecidas em todos os países. Precisamos edificar Sião e estabelecer suas estacas como lugares de refúgio entre os povos e nações. Nossa mensagem se dirige a todos os homens; nosso evangelho — e nenhum outro — tem o poder de salvar e exaltar.

Ainda precisamos preparar o povo para a Segunda Vinda daquele a quem pertencemos, cujo evangelho recebemos, e em cuja missão labutamos. Nosso tempo, talentos, e recursos devem estar à disposição para que se edifique o seu reino. Se fôssemos chamados a sacrificar tudo — até mesmo nossa vida — ainda seria pouco, se comparado às riquezas eternas reservadas aos que são verdadeiros e fiéis em todas as coisas.

Esta é a dispensação na qual salvadores subirão ao Monte de Sião e o reino será do Senhor, conforme predito pelos profetas. O glorioso evangelho prospera e assim continuará, para sempre. Não iremos nós agora, como Igreja e como povo, como santos dos últimos dias, edificar sobre os alicerces do passado e prosseguir na glória do evangelho, até que o grande Jeová diga: "A obra está consumada; vinde, entrai no gozo de vosso Senhor; assentai-vos comigo em meu trono; sois agora um comigo e meu Pai." (V. D&C 51:19; 132:49.)

# ESTACAS E MISSÕES NO BRASIL

**ESTACA ARARAQUARA**
R. Voluntários da Pátria, 1219
14.800 - Araraquara - SP

**ESTACA CAMPINAS**
R. Albano de Almeida Lima, 669
Castelo
13.100 - Campinas - SP

**ESTACA CURITIBA**
R. Marechal Deodoro, 503
80.000 - Curitiba - PR

**ESTACA CURITIBA NORTE**
R. Marechal Deodoro, 503
80.000 - Curitiba - PR

**ESTACA CURITIBA SUL**
Av. Iguaçu, 1836
80.000 - Curitiba - PR

**ESTACA LONDRINA**
R. Belo Horizonte, 1236
86.100 - Londrina - PR

**ESTACA NOVO HAMBURGO**
R. Júlio Aischinger, 80 - Centro
93.300 - Novo Hamburgo - RS

**ESTACA PORTO ALEGRE**
R. Princesa Isabel, 300 - Santana
90.000 - Porto Alegre - RS

**ESTACA RIO DE JANEIRO**
R. Silva Teles, 99 - Andaraí
20.541 - Rio de Janeiro - RJ

**ESTACA**
**RIO DE JANEIRO ANDARAÍ**
R. Silva Teles, 99 - Andaraí
20.541 - Rio de Janeiro - RJ

**ESTACA**
**RIO DE JANEIRO NITERÓI**
R. Miguel Couto, 418 - S. Rosa
24.230 - Niterói - RJ

**ESTACA SANTOS**
Av. Waldemar Leão, 305 - Jabaquara
11.100 - Santos - SP

**ESTACA SÃO PAULO**
Av. Prof. Francisco Morato, 2430
Caxingui
05512 - São Paulo - SP

**ESTACA SÃO PAULO LESTE**
R. Mauricio Klabin, 92 - V. Mariana
04120 - São Paulo - SP

**ESTACA SÃO PAULO NORTE**
Av. N. Cantareira, 1146 - Tucuruvi
02330 - São Paulo - SP

**ESTACA SÃO PAULO OESTE**
R. Ibituruna, 82 - Bosque
04624 - São Paulo - SP

**SÃO PAULO SANTO AMARO**
**ESTACA**
R. Castel Gandolfo, 504
04735 - São Paulo - SP

**ESTACA SÃO PAULO SUL**
R. Catequese, 432
09000 - Santo Amaro - SP

**ESTACA SOROCABA**
R. Visconde do Rio Branco, 290
18.100 - Sorocaba - SP

**MISSÃO**
**BRASIL PORTO ALEGRE**
R. Princesa Isabel, 342 - Santana
90.000 - Porto Alegre - RS

**MISSÃO BRASIL RECIFE**
R. Prof. Augusto Lins Silva, 308
conj. 701 - Boa Viagem
50.000 - Recife - PE

**MISSÃO**
**BRASIL RIO DE JANEIRO**
R. Stefan Zweig, 158 - Laranjeiras
20.010 - Rio de Janeiro - RJ

**MISSÃO**
**BRASIL SÃO PAULO NORTE**
Av. Prof. Francisco Morato, 2430
Caxingui
05512 - São Paulo - SP

**MISSÃO**
**BRASIL SÃO PAULO SUL**
Av. Afonso R. Fagundes, 1061
04054 - São Paulo - SP

**EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO**
Av. Prof. Francisco Morato, 2430
Fone: 814-2277 (PABX)
Caxingui - Cx. Postal 26023
05512 - São Paulo - SP